

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ALESSANDRA FERREIRA DA SILVA**

CO-AUTOR1: **BRUNO ANDRADE CANTHARINO DE CARVALHO**

CO-AUTOR2: **DIEGO COSTA OLIVEIRA**

CO-AUTOR3: **FIRMINETE ALVES FERREIRA**

CO-AUTOR4: **LÉIA DOS SANTOS FIGUEREDO**

TEMA DO TRABALHO: **ASPECTOS RELEVANTES DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA PARA A CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

RESUMO:

AS DISPLASIAS CEMENTO-ÓSSEAS SÃO PATOLOGIAS DE CARÁTER BENIGNO ONDE SE AGRUPAM ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS CARACTERIZADAS PELA SUBSTITUIÇÃO DE OSSO POR TECIDO CONJUNTIVO. A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA (DCOF) É UMA CONDIÇÃO NÃO NEOPLÁSICA, ASSINTOMÁTICA, CARACTERIZADA POR MÚLTIPLAS ÁREAS ESCLERÓTICAS SIMETRICAMENTE DISTRIBUÍDAS NOS MAXILARES, COM MARCANTE TENDÊNCIA AO ENVOLVIMENTO BILATERAL. A DOENÇA PODE SER COMPLETAMENTE ASSINTOMÁTICA E, EM TAIS CASOS, É DESCOBERTA SOMENTE QUANDO RADIOGRAFIAS SÃO REALIZADAS COM OUTROS FINS. ESTA ENTIDADE É INCOMUM E MOSTRA UMA MARCANTE PREDILEÇÃO POR ACOMETER MULHERES NEGRAS ADULTAS, GERALMENTE ACIMA DOS 40 ANOS DE IDADE. NO PRESENTE TRABALHO SERÃO APRESENTADAS AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TRATAMENTO DA PATOLOGIA E EM SEGUIDA SERÁ DESCRITO O CASO CLÍNICO DE UMA MULHER NEGRA DE 68 ANOS DE IDADE, QUE COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DA DISCIPLINA ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL III DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA E FOI DIAGNOSTICADA COM DCOF. O TRATAMENTO INSTITUÍDO PARA ESTE CASO FOI O SEQÜESTRO ÓSSEO DA LESÃO E ACOMPANHAMENTO RADIOGRÁFICO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ALEXANDRE FRANCO MIRANDA**

CO-AUTOR1: **ÉRICA NEGRINI LIA**

CO-AUTOR2: **CLAYTON MARCELO PRADO DE CAMPOS**

CO-AUTOR3: **LEANDRO CRISPIM DE OLIVEIRA LACERDA**

CO-AUTOR4: **RAFAELA FLÁVIA DA SILVA**

TEMA DO TRABALHO: **INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA DE CARÁTER PREVENTIVO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE A PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA INTERNADA NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – RELATO DE CASO**

RESUMO:

A GRANDE DIFICULDADE DE MANUTENÇÃO DE UMA CORRETA HIGIENIZAÇÃO BUCAL EM PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UTI É COMUM, PROPICIANDO A COLONIZAÇÃO DO BIOFILME BUCAL POR MICRORGANISMOS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS. A QUANTIDADE DO BIOFILME AUMENTA COM O TEMPO DE INTERNAÇÃO, ATUANDO COMO RESERVATÓRIO MICROBIANO NAS SUPERFÍCIES DENTÁRIAS E NO DORSO LINGUAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM CASO DE INTERVENÇÃO REALIZADA POR UM CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTE INTERNADA NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 30 ANOS, RAÇA NEGRA, NEFROPATA CRÔNICA, INTERNADA HÁ 30 DIAS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA, PARA SUPORTE DE VIDA E HEMODIÁLISE, ENCONTRAVA-SE TRAQUEOSTOMIZADA, RECEBENDO ALIMENTAÇÃO POR MEIO DE SONDA NASO-ENTERAL, DIFICULTANDO A HIGIENIZAÇÃO BUCAL PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM. CÁLCULO SUPRAGENGIVAL E SABURRA LINGUAL ESTAVAM PRESENTES EM GRANDE QUANTIDADE. FORAM REALIZADAS RASPAGEM SUPRAGENGIVAL, ESCOVAÇÃO DENTÁRIA E REMOÇÃO DA SABURRA LINGUAL, CONTRIBUINDO PARA A MELHORA SIGNIFICATIVA DO PADRÃO DE SAÚDE BUCAL. A EQUIPE DE ENFERMAGEM FOI TREINADA E ORIENTADA PELO ODONTÓLOGO PARA A HIGIENE DE ACORDO COM A TÉCNICA EMPREGADA. CONCLUIU-SE QUE PROCEDIMENTOS EM HIGIENE BUCAL REALIZADOS EM UTI CONTRIBUEM PARA A ELIMINAÇÃO DE RESERVATÓRIO MICROBIANO QUE COMPROMETE O QUADRO CLÍNICO DO PACIENTE CRÍTICO. A INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA COM A MEDICINA INTENSIVA PODE PREVENIR O APARECIMENTO DE DOENÇAS COMO A PNEUMONIA NOSOCOMIAL, RESPONSÁVEL POR ALTAS TAXAS DE MORTALIDADE EM UTI.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA CLÁUDIA DE QUEIROZ CASTRO**

CO-AUTOR1: **DANIELLE BEZERRA DE FARIAS**

CO-AUTOR2: **ÍRIS DO CÉU CLARA COSTA**

TEMA DO TRABALHO: **CARACTERÍSTICAS BUCAIS NA TERCEIRA IDADE: O QUE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES PRECISAM SABER.**

RESUMO:

COM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E CUIDADOS MÉDICOS AVANÇADOS, HOVE UM AUMENTO NA EXPECTATIVA DE VIDA DA POPULAÇÃO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. SEGUNDO ESTIMATIVAS, ATÉ 2025 HAVERÁ NO MUNDO APROXIMADAMENTE 822 MILHÕES DE PESSOAS MAIORES DE 65 ANOS. ATUALMENTE NO BRASIL OS IDOSOS REPRESENTAM CERCA DE 10% DA POPULAÇÃO, COM UMA PROJEÇÃO DE 16% ATÉ 2020. PROBLEMAS COMO XEROSTOMIA, HALITOSE E CANDIDÍASE SÃO COMUNS NESSA POPULAÇÃO, ALÉM DE ALTERAÇÕES COMO ATRIÇÃO, EROÇÃO E ABRASÃO DENTAL, HÁBITOS COMO TABAGISMO E MÁ HIGIENIZAÇÃO BUCAL, QUE ACOMPANHAM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E TRAZEM COMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE BUCAL DO IDOSO. SABE-SE QUE ESSES PACIENTES SÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS ÀS MODIFICAÇÕES E DOENÇAS À MEDIDA QUE ENVELHECEM, O QUE OS TORNA PACIENTES DE MAIOR COMPLEXIDADE PARA ATENDIMENTO CLÍNICO. NORMALMENTE A HIGIENIZAÇÃO ORAL É REALIZADA PELO CUIDADOR, FAMILIAR OU ENFERMEIRO E A MAIORIA NÃO A EXECUTA DE MANEIRA CORRETA OU NÃO DÁ A DEVIDA IMPORTÂNCIA À MESMA. PORTANTO, A ATUAÇÃO DO DENTISTA NA EQUIPE DE SAÚDE GERIÁTRICA TORNA-SE FUNDAMENTAL, SEMPRE COM OBJETIVO DE MELHOR ATENDER O IDOSO, BUSCANDO ORIENTAR O CUIDADOR PARA UMA ATUAÇÃO INTEGRADA, POSSIBILITANDO QUE O MESMO ADQUIRA CONHECIMENTOS QUE SOMADOS AOS DOS PROFISSIONAIS PROMOVAM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DESSA CLIENTELA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA LUIZA DE SOUZA**

CO-AUTOR1: **DANIELA LEMOS CARCERERI**

TEMA DO TRABALHO: **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

RESUMO:

A REDEFINIÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE, BASEADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, PROPÕE REFLEXÃO ACERCA DA INTERFACE ENSINO/TRABALHO, SIGNIFICA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA DOS CURSOS, PRIORIZANDO AÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS). NESTA PERSPECTIVA ESTÃO INSERIDOS GESTORES, DOCENTES, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DO SERVIÇO. O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI COMPREENDER O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO SUL DO BRASIL. AS INFORMAÇÕES FORAM COLETADAS ATRAVÉS DE ENTREVISTAS INDIVIDUAIS E EM GRUPO, TRANSCRITAS E ANALISADAS, SEGUINDO OS PRESSUPOSTOS DA ANÁLISE TEMÁTICA DE CONTEÚDO. OBSERVOU-SE QUE A MATRIZ CURRICULAR DESTINA CARGA HORÁRIA SIGNIFICATIVA A INSERÇÃO DOS ESTUDANTES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. OS ATORES PERCEBEM A MODIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS NO ENSINO E SERVIÇO, CONSTRUÍDAS PAULATINAMENTE COM O AVANÇO DO CURSO. ENTENDEM QUE A FORMAÇÃO EM SERVIÇO CONTRIBUI COM O ENTENDIMENTO CONTEXTUALIZADO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA; E COM A PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO. PORÉM, HÁ INÚMERAS DIFICULDADES, COMO: CONFLITOS NO ESPAÇO DE NEGOCIAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE/SMS, ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS E GRUPOS RESISTENTES A MUDANÇA. TAIS DIFICULDADES TÊM SIDO ENFRENTADAS ATRAVÉS DA SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE MUDANÇA, CONSTRUÇÃO E READEQUAÇÃO PERMANENTE DO PROGRAMA. CONCLUI-SE QUE A CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO ALÉM DO EMPENHO SIGNIFICATIVO DA UNIVERSIDADE E DA SMS, REQUER A FORMAÇÃO DOS DOCENTES E PROFISSIONAIS DO SERVIÇO E AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO DE DISCUSSÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARA QUE O PROGRAMA SEJA EFETIVAMENTE CONSOLIDADO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA PAULA TENORIO DE SÁ**

CO-AUTOR1: **JULIANA SANTOS**

CO-AUTOR2: **EDGARD NORÕES DA MATTA**

CO-AUTOR3: **EVELLYN MACÊDO**

TEMA DO TRABALHO: **APARELHOS ORTODÔNTICOS AUXILIARES: UMA ABORDAGEM DE SUAS APLICABILIDADES**

RESUMO:

DESDE OS TEMPOS MAIS REMOTOS, O ORTODONTISTA TEM UTILIZADO DIVERSOS TIPOS DE APARELHOS ORTODÔNTICOS PARA PREVENIR, INTERCEPTAR OU CORRIGIR AS MALOCLUSÕES. ESTES APARELHOS SÃO CLASSIFICADOS EM FIXOS OU REMOVÍVEIS, ATIVOS OU PASSIVOS, MECÂNICOS OU FUNCIONAIS. ENTRETANTO, MAIS IMPORTANTE PARECE SER O CONHECIMENTO DAS SUAS INDICAÇÕES, CONTRA-INDICAÇÕES, BIOMECÂNICA, VANTAGENS E DESVANTAGENS DA SUA UTILIZAÇÃO. OS AUTORES DESTE TRABALHO TÊM O OBJETIVO DE FAZER CONSIDERAÇÕES SISTEMÁTICAS ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS APARELHOS MAIS COMUMENTE UTILIZADOS NA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA, TAIS COMO ARCO LINGUAL, BOTÃO DE NANCE, BARRA TRANSPALATINA, QUADRIHÉLICE, PLANO INCLINADO, PLACA LÁBIO ATIVA, MANTENEDORES DE ESPAÇO ALÇA-BANDA E RECUPERADORES DE ESPAÇO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **TERAPÊUTICA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANARELA BERNARDI VASSEN**

CO-AUTOR1: **OSNI VASSEN NETO**

CO-AUTOR2: **RODRIGO REBELO PETERS**

TEMA DO TRABALHO: **NORMAS DE RECEITUÁRIO E NOTIFICAÇÃO DE RECEITA**

RESUMO:

A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA É REALIZADA PELO CIRURGIÃO DENTISTA DURANTE SUAS ATIVIDADES CLÍNICA E TAMBÉM ATRAVÉS DA PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ESSA PRESCRIÇÃO ASSEGURA INFORMAÇÕES AO FARMACÊUTICO E CONTÉM RECOMENDAÇÕES E INDICAÇÕES DAS DROGAS A SEREM MINISTRADAS AO PACIENTE. AO SE REALIZAR A PRESCRIÇÃO O CIRURGIÃO DENTISTA DEVE CONHECER MUITO BEM A MEDICAÇÃO INDICADA, BEM COMO SEUS EFEITOS FARMACOLÓGICOS E ADVERSOS, SUAS INDICAÇÕES EM ODONTOLOGIA, SUAS CONTRA-INDICAÇÕES, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO, FORMAS FARMACÊUTICAS, DOSES USUAIS E A POSOLOGIA. MAS, TODA E QUALQUER INDICAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS A UM PACIENTE, SEJA QUAL FOR A FINALIDADE, DEVE SER FEITA SOB A FORMA DE RECEITA EM TALONÁRIO PRÓPRIO DE RECEITUÁRIO. NESTE TRABALHO, TEMOS COMO OBJETIVO EXPLANAR A IMPORTÂNCIA DA RECEITA, SEUS TIPOS E FORMATOS, NORMAS LEGAIS PARA SUA ELABORAÇÃO E NORMAS ESPECÍFICAS PARA A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS OU SUBSTÂNCIAS SUJEITAS A “CONTROLE ESPECIAL”.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANDREA MAIA CORREA JOAQUIM**

CO-AUTOR1: **CHRIS C. L. WYATT**

CO-AUTOR2: **JOLANTA ALEKSEJUÑIENÈ**

CO-AUTOR3: **SEBASTIÃO L. A. GREGHI**

TEMA DO TRABALHO: **A ANÁLISE DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA EM POPULAÇÕES DE IDOSOS BRASILEIROS E CANADENSES.**

RESUMO:

A AMOSTRA COMPREENDEU 602 IDOSOS COM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE, SENDO 202 BRASILEIROS, 189 CANADENSES E 211 IMIGRANTES CANADENSES, AONDE A MAIORIA ERA DE ORIGEM INDIANA E ASIÁTICA. A QUALIDADE DE VIDA DAS DIFERENTES POPULAÇÕES FOI MENSURADA ATRAVÉS DE UM INSTRUMENTO, O QUESTIONÁRIO GERIATRIC ORAL HEALTH ASSESSMENT INDEX(GOHAI). AS 12 QUESTÕES FORAM ANALISADAS ATRAVÉS DOS DADOS DEMOGRÁFICOS DAS TRÊS DIFERENTES POPULAÇÕES, COMO GÊNERO, FAIXAS ETÁRIAS, ESTADO CIVIL, NÍVEL EDUCACIONAL E FINANCEIRO. ANALISOU-SE A RELAÇÃO DO GOHAI COM AS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS COMO ALTERAÇÕES CARDÍACAS, DEPRESSÃO PSICOLÓGICA, DIABETES MELLITUS, E TABAGISMO. DEPOIS ANALISOU-SE O GOHAI EM RELAÇÃO A CONDIÇÃO DE SAÚDE ORAL, COMO O NÚMERO DE DENTES PRESENTES. NA POPULAÇÃO BRASILEIRA TAMBÉM PODE-SE ANALISAR EM RELAÇÃO A POSSUIR PRÓTESES DENTÁRIAS E TER QUADROS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM A GRANDE INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E SISTÊMICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS NAS TRÊS DIFERENTES POPULAÇÕES DE IDOSOS.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANDREA MAIA CORREA JOAQUIM**

CO-AUTOR1: **SEBASTIÃO L. A. GREGHI**

CO-AUTOR2: **CARLOS FERREIRA DOS SANTOS**

CO-AUTOR3: **ADRIANO MAIA CORRÊA**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DO AUTO-RELATO DA CONDIÇÃO CARDIOVASCULAR ASSOCIADA AOS DADOS DA MENSURAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E OS MEDICAMENTOS USADOS POR IDOSOS BRASILEIROS**

RESUMO:

AS INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL DE 202 IDOSOS BRASILEIROS DE AMBOS OS GÊNEROS, COM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE, COGNITIVAMENTE CAPAZES, FORAM COLETADAS ATRAVÉS DE AUTO-RELATO. COLETOU-SE OS DADOS DA PRESSÃO ARTERIAL AFERINDO-A NO BRAÇO ESQUERDO, APÓS APROXIMADAMENTE 10 MINUTOS DE REPOUSO. REGISTROU-SE O NOME DOS MEDICAMENTOS OU DROGAS QUE OS IDOSOS USAVAM, COM SUAS RESPECTIVAS POSOLOGIAS. DA MESMA FORMA FOI REGISTRADO A PRESENÇA DE HISTÓRIA FAMILIAR DE PROBLEMAS CARDIOVASCULARES. APÓS ANÁLISE DOS DADOS OS RESULTADOS DEMONSTRARAMQUE APENAS 44 IDOSOS NÃO APRESENTAVAM ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR, NEM FAZIAM USO DE QUALQUER MEDICAMENTO COM INDICAÇÃO CARDIOLÓGICA OU VASCULAR. OS OUTROS IDOSOS OU POSSUÍAM ALGUMA ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR OU FAZIAM USO DE ALGUM MEDICAMENTO COM ESTA INDICAÇÃO OU AMBOS. MUITOS DOS IDOSOS COM DADOS DE HIPERTENSOS ARTERIAIS NÃO SABIAM QUE ERAM. O QUE NOS PREOCUPA É CHAMAR A ATENÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTA PARA A NECESSIDADE DE AFERIR A PRESSÃO ARTERIAL DOS PACIENTES ANTES DE ADMINISTRAR QUALQUER DROGA, PRINCIPALMENTE OS ANESTÉSICOS INJETÁVEIS.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANDREA MAIA CORREA JOAQUIM**

CO-AUTOR1: **SEBASTIÃO L. A GREGHI**

CO-AUTOR2: **CHRIS C. L. WYATT**

CO-AUTOR3: **JOLANTA ALEKSEJUÑIENE**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE COMPARATIVA DAS CONDIÇÕES DENTÁRIAS, SISTÊMICAS E SÓCIO-ECONÔMICAS DE IDOSOS BRASILEIROS DE BAURU, SP, DE CANADENSES DE VANCOUVER, BC, E DE NOVOS IMIGRANTES CANADENSES.**

RESUMO:

A AMOSTRA COMPREENDEU 602 IDOSOS COM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE, SENDO 202 BRASILEIROS, 189 CANADENSES E 211 IMIGRANTES CANADENSES, NA MAIORIA DE ORIGEM INDIANA E ASIÁTICOS. COMPAROU-SE A CONDIÇÃO DENTÁRIA COM AS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS DE MAIOR PREVALÊNCIA, COMPARADAS PELOS DIFERENTES GÊNEROS, FAIXAS ETÁRIAS, NÍVEL EDUCACIONAL E FINANCEIRO. ANALISOU-SE QUAL DAS TRÊS POPULAÇÕES APRESENTOU: MAIOR NÚMERO DE DENTES PRESENTES, QUAL POSSUÍA MAIS DENTES HÍGIDOS, CARIADOS, RESTAURADOS E AUSENTES OU PERDIDOS, SEMPRE RELACIONANDO COM AS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM A GRANDE INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS E CULTURAIS AONDE OS IDOSOS NASCERAM, CRESCERAM E VIVERAM, ALÉM DA RELAÇÃO COM OS GÊNEROS, NÍVEL DE ESCOLARIDADE E FINANCEIRO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMAGINOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANNA LÍVIA DE PAULA RAMOS**

CO-AUTOR1: **PAULO VASCONCELOS DE CARVALHO**

CO-AUTOR2: **SARAH JANE DE ARAÚJO BARROS**

CO-AUTOR3: **ANDREZZA MATOS DE ARAÚJO**

CO-AUTOR4: **ALDENORA MARREIROS MELO**

TEMA DO TRABALHO: **MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA INFECÇÃO CRUZADA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA**

RESUMO:

EXISTE UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL EM SE ESTABELECEM CRITÉRIOS E MÉTODOS DE BIOSSEGURANÇA DESTINADOS AO AMBIENTE ODONTOLÓGICO. OS PROBLEMAS PERTINENTES AO CONTROLE DE INFECÇÃO CRUZADA NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA ASSOCIAM-SE DIRETAMENTE À TÉCNICA E AO PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO DOS FILMES INTRA E EXTRABUCAIS. MEDIDAS EFETIVAS DE CONTROLE DE INFECÇÕES SÃO CONSEQÜENTEMENTE EXIGIDAS EM RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS MESMO QUE A MAIORIA DOS EXAMES SEJA CONSIDERADA NÃO INVASIVA OU PROCEDIMENTOS PREDISPOSTOS À NÃO EXPOSIÇÃO, POR NÃO ENVOLVEREM CORTES DA MUCOSA OU DA PELE DO PACIENTE. PORTANTO, DEVE SER REALIZADA COM O INTUITO DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DO APARELHO DE RAIOS X, DO PROFISSIONAL E DO PACIENTE. UMA VEZ O PROFISSIONAL TRAZENDO CONSIGO MICROORGANISMOS, OCORRERÁ A CONTAMINAÇÃO DE TODAS AS SUPERFÍCIES POR ELE MANIPULADAS. ATRAVÉS DA REVISÃO DA LITERATURA ESTE TRABALHO, TEM POR OBJETIVO SUGERIR AOS CIRURGIÕES-DENTISTAS CLÍNICOS GERAIS, ACADÊMICOS E RADIOLOGISTAS OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS QUE PODEM SER UTILIZADOS E APLICADOS NOS DIVERSOS MÉTODOS RADIOGRÁFICOS EXISTENTES, TORNANDO DESTA FORMA, MAIS SEGURO O EXAME RADIOGRÁFICO ODONTOLÓGICO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANNA MANUELLE CORREIA DE MATOS**

CO-AUTOR1: **ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO**

CO-AUTOR2: **SANDRO BITTENCOURT**

TEMA DO TRABALHO: **UTILIZAÇÃO DE ANTIBIOTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA – RELATO DE CASO.**

RESUMO:

A PERIODONTITE AGRESSIVA CONSISTE EM UM TIPO DISTINTO DE DOENÇA QUE AFETA INDIVÍDUOS QUE, NA MAIORIA DOS CASOS, PARECE SAUDÁVEL. CAUSA RÁPIDA DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS RESULTANDO EM PERDA DO OSSO ALVEOLAR DE SUPORTE. O SEU TRATAMENTO É BASTANTE DISCUTIDO, MAS ASSIM COMO NAS OUTRAS PERIODONTITES, O PRIMEIRO PASSO É A REMOÇÃO DA CAUSA, OU SEJA, REDUÇÃO E/OU ELIMINAÇÃO DA MICROBIOTA PATOGÊNICA. ACREDITA-SE QUE A PERIODONTITE AGRESSIVA ESTÁ ASSOCIADA A ALGUMAS BACTÉRIAS ESPECÍFICAS BASTANTE VIRULENTAS. SENDO ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DE ANTIBIÓTICOS PARA ELIMINAÇÃO OU SUPRESSÃO DESSES PATÓGENOS TORNOU-SE UM FORTE ALIADO NO TRATAMENTO DESSAS PERIODONTITES. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É APRESENTAR E DISCUTIR, POR MEIO DE CASO CLÍNICO, O TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO ASSOCIADO À ANTIBIOTICOTERAPIA SISTÊMICA DA PERIODONTITE AGRESSIVA. PACIENTE DO SEXO FEMININO, 35 ANOS, MELANODERMA, SEM ALTERAÇÕES SISTÊMICAS, PORTADORA DE PERIODONTITE AGRESSIVA LOCALIZADA FOI SUBMETIDA AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO EM SESSÃO ÚNICA ASSOCIADO AO USO SISTÊMICO DE AMOXICILINA (500 MG) E METRONIDAZOL (400MG) POR 7 DIAS. REAVALIAÇÃO APÓS 30 DIAS MOSTROU REDUÇÃO DAS PROFUNDIDADES DE SONDAGEM E GANHO NO NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO. A PACIENTE FOI ENTÃO INCLUÍDA EM TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE. PODE-SE CONCLUIR QUE A ANTIBIOTICOTERAPIA SISTÊMICA É UM IMPORTANTE ADJUNTO NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMPLANTE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **AUGUSTO CESAR RODRIGUES DE SOUZA**

CO-AUTOR1: **CARLOS DOS REIS PEREIRA DE ARAÚJO**

CO-AUTOR2: **MARIA ANGÉLICA RHEDER DE ARAÚJO**

CO-AUTOR3: **ERIKA VERUSKA PAIVA ORTOLAN**

CO-AUTOR4: **CESAR TADEU SPADELLA**

TEMA DO TRABALHO: **OSSEOINTEGRAÇÃO E DIABETES: PROTOCOLO DE ATENDIMENTO**

RESUMO:

O DIABETES É CONSIDERADO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL. PACIENTES DIABÉTICOS SÃO MAIS SUSCETÍVEIS À PERDA DO ELEMENTO DENTÁRIO DEVIDO AO AGRAVAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL, SEXTA COMPLICAÇÃO MAIS GRAVE DO DIABETES. ESSA PERDA PODE SER REPOSTA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES. O SUCESSO DOS IMPLANTES NESTES PACIENTES É REDUZIDO, DEVIDO AO COMPROMETIMENTO VASCULAR, MENOR MINERALIZAÇÃO ÓSSEA, DIFICULDADE DE CICATRIZAÇÃO E DEFICIÊNCIA DO SISTEMA IMUNITÁRIO. PARA PREVENÇÃO E SUCESSO DA CIRURGIA, EXAMES ESPECÍFICOS DEVEM SER REALIZADOS PREVIAMENTE AO MOMENTO CIRÚRGICO, VISANDO ELIMINAR QUALQUER RISCO E PRINCIPALMENTE MANTER O ESTADO METABÓLICO DO PACIENTE CONTROLADO. EXAMES DE GLICEMIA, HEMOGLOBINA GLICOSILADA, HEMOGRAMA E COAGULOGRAMA SÃO FUNDAMENTAIS, E DEVEM SER ASSOCIADOS À UTILIZAÇÃO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS E MEDICAÇÃO PRÉVIA. A PREVENÇÃO E O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO POSSIBILITAM A UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS COM SEGURANÇA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CAMILA DE CARVALHO SANTUCHI**

CO-AUTOR1: **CAROLINA FERREIRA FRANCO**

CO-AUTOR2: **FERNANDO DE OLIVEIRA COSTA**

TEMA DO TRABALHO: **ASSOCIAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS E O MANEJO DOS PACIENTES DIABÉTICOS NA CLÍNICA PERIODONTAL.**

RESUMO:

ESTA REVISÃO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR ARTIGOS QUE ABORDASSEM A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE O DIABETES E A PERIODONTITE, DESTACANDO A ETIOPATOGENIA, OS MECANISMOS ENVOLVIDOS E O POSICIONAMENTO CIENTÍFICO ATÉ O MOMENTO, E AINDA, A IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO DIABETES PARA O PERIODONTISTA. BUSCOU-SE NA BASE DE DADOS MEDLINE ARTIGOS PUBLICADOS EM PORTUGUÊS E INGLÊS, DESDE 1990, RELACIONANDO O DIABETES E A PERIODONTITE, E O TRATAMENTO PERIODONTAL EM DIABÉTICOS. A PERIODONTITE É UMA DOENÇA BACTERIANA MULTIFATORIAL CARACTERIZADA PELA DESTRUIÇÃO TECIDUAL E INFLUENCIADA POR FATORES DE RISCO. O DIABETES, FATOR DE RISCO VERDADEIRO PARA A DOENÇA PERIODONTAL, ACOMETE O EQUILÍBRIO SISTÊMICO DO INDIVÍDUO, AFETANDO O CURSO E DIFICULTANDO O CONTROLE DA PERIODONTITE. POR OUTRO LADO, MEDIADORES INFLAMATÓRIOS DA PERIODONTITE DIFICULTARIAM O CONTROLE DO DIABETES. DIANTE DO COMPROMETIMENTO SISTÊMICO CAUSADO PELO DIABETES E DO CRESCENTE NÚMERO DE CASOS, É IMPORTANTE QUE O PERIODONTISTA ESTEJA PREPARADO PARA DIAGNOSTICAR E OFERECER UM TRATAMENTO ADEQUADO E, AINDA, PARA LIDAR COM AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS RELACIONADAS À HIPOGLICEMIA E HIPERGLICEMIA. OS ESTUDOS ANALISADOS DEMONSTRAM QUE O CONTROLE GLICÊMICO DO DIABETES SE REFLETE NA SAÚDE PERIODONTAL, E A ESTABILIDADE DESTA, NO CONTROLE DO DIABETES, O QUE REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO MANEJO ADEQUADO DO DIABÉTICO NA CLÍNICA PERIODONTAL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CARINA FERLIN ANTUNES**

CO-AUTOR1: **RENATO BIGLIAZZI**

CO-AUTOR2: **EDUARDO AUGUSTO CAMAROTE**

CO-AUTOR3: **KURT FALTIN JR.**

TEMA DO TRABALHO: **ALTERAÇÕES DENTÁRIAS NA MAXILA COM TERAPIA DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E MÁSCARA FACIAL PARA CASOS DE CLASSE III ESQUELÉTICA**

RESUMO:

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI DE AVALIAR MOVIMENTAÇÕES DENTÁRIAS OCORRIDAS NA TERAPIA DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E MÁSCARA FACIAL EM PACIENTES COM MÁ OCLUSÃO CLASSE III DE ANGLE. O GRUPO TRATADO CONSISTIU DE 14 PACIENTES COM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III ESQUELÉTICA E DENTÁRIA. A DURAÇÃO DO TRATAMENTO FOI EM MÉDIA DE 11 MESES. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM: 1-AVANÇO ÂNTERO-POSTERIOR NA MEDIDA LINEAR DO 1º MOLAR SUPERIOR; 2-AVANÇO ÂNTERO-POSTERIOR DOS CANINOS SUPERIORES; 3-NÃO HOUVE ALTERAÇÕES SIGNIFICANTES EM NENHUMA DAS MEDIDAS DOS INCISIVOS SUPERIORES; 4-NÃO HOUVE ALTERAÇÃO SIGNIFICANTE NAS MEDIDAS ANGULARES DA INCLINAÇÃO DO 1º MOLAR SUPERIOR EM RELAÇÃO AO PLANO PALATINO E À BASE DO CRÂNIO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DENTÍSTICA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CLÁUDIA LOBELLI RANGEL GOMES**

CO-AUTOR1: **TAMIRES CARNEIRO DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR2: **ESMAEL MENDES JÚNIOR**

CO-AUTOR3: **RENATA FILGUEIRA**

CO-AUTOR4: **ANA MIRYAM COSTA DE MEDEIROS**

TEMA DO TRABALHO: **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA : COMO DIAGNOSTICAR E TRATAR.**

RESUMO:

A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA É UM PROBLEMA QUE ATINGE ATUALMENTE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, CAUSANDO NÃO SÓ DESCONFORTO FÍSICO, MAS TAMBÉM PSICOSOCIAL, POIS LEVA O PACIENTE A RESTRIÇÕES ALIMENTARES. A HIPERSENSIBILIDADE É CAUSADA PELA EXPOSIÇÃO DA DENTINA E CARACTERIZA-SE POR UMA DOR AGUDA, CURTA E PASSAGEIRA. OS ESTÍMULOS RESPONSÁVEIS PELA HIPERSENSIBILIDADE PODEM SER MECÂNICOS, ADVINDOS DE PREPAROS CAVITÁRIOS E RASPAGENS, QUÍMICOS, REPRESENTADOS PELA CÁRIE E ALTERAÇÕES DE PH DA ALIMENTAÇÃO OU TÉRMICOS, CAUSADOS PELAS MUDANÇAS BRUSCAS DE TEMPERATURA. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É MOSTRAR COMO PROCEDER DIANTE DOS CASOS DE HIPERSENSIBILIDADE, SABENDO CONDUZIR O CORRETO DIAGNÓSTICO E GUIAR O MELHOR TRATAMENTO. O PROFISSIONAL DEVE AINDA ESTAR ATENTO PARA SABER FAZER O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA HIPERSENSIBILIDADE COM OUTRAS ENTIDADES, COMO CÁRIE, ALTERAÇÕES ENDODÔNTICAS,, DOENÇAS PERIODONTAIS E TRAUMAS OCLUSAIS. O TRATAMENTO CONSISTE BASICAMENTE EM MEDIDAS TERAPÊUTICAS QUE ELIMINEM A EXPOSIÇÃO DENTINÁRIA. APÓS AVALIAÇÃO DO CASO, O PROFISSIONAL PODERÁ OPTAR POR RESTAURAÇÕES, RESTRIÇÃO DE ALIMENTOS ÁCIDOS, TERAPIA A LASER, DENTRE OUTRAS MUITAS FORMAS DE TRATAMENTO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**
ÁREA: **ODONTOLOGIA DO TRABALHO**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CRISTINA GOMES DE MACEDO MAGANIN**

CO-AUTOR1: **DAGMAR DE PAULA QUELUZ**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR MOVELEIRO**

RESUMO:

ACIDENTE DE TRABALHO É O ACONTECIMENTO CASUAL, IMPREVISTO, QUE OCORRE PELO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL, A SERVIÇO DE UMA EMPRESA OU COMO TRABALHADOR AUTÔNOMO, PROVOCANDO: MORTE, LESÃO CORPORAL, PERTURBAÇÃO FUNCIONAL, PERDA OU REDUÇÃO DA CAPACIDADE DE TRABALHAR. SEGUNDO O MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL OS ACIDENTES DO TRABALHO REGISTRADOS SÃO AQUELES CUJAS INFORMAÇÕES OBTIDAS, A PARTIR DA TABULAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES DO ACIDENTE DO TRABALHO - CATS, FOREM PROTOCOLADAS NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR OS ACIDENTES DE TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR MOVELEIRO, NO PERÍODO DE 2006 A 2008. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR TODAS AS CATS EMITIDAS NO REFERIDO PERÍODO COM ENFOQUE NAS SEGUINTE VARIÁVEIS: ANO DO ACIDENTE, TEMPO DE AFASTAMENTO, IDADE MÉDIA DOS ACIDENTADOS E PARTE DO CORPO ATINGIDA. DAS 34 CATS ANALISADAS OS RESULTADOS OBTIDOS APONTARAM: UM TOTAL DE 374 DIAS DE AFASTAMENTO, SENDO NOVE ACIDENTES EM 2006 (149 DIAS), TREZE EM 2007 (57 DIAS) E DOZE EM 2008 (168 DIAS) E A IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES DE 31 ± 2 ANOS. AS PARTES MAIS ATINGIDAS FORAM OS MEMBROS SUPERIORES (N=20, 58,8%), TRÊS ACIDENTES ATINGIRAM CABEÇA E PESCOÇO (8,8%) E OUTRAS PARTES ATINGIDAS CORRESPONDERAM A 32,4% (N=11). OS RESULTADOS REVELARAM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE DIAS DE AFASTAMENTO PODENDO-SE CONCLUIR QUE OS ACIDENTES DE TRABALHO SÃO AGRAVOS DE EXPRESSIVO IMPACTO NO ABSENTEÍSMO E NA PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS, DEVENDO SER, PORTANTO, OBJETO PRIORITÁRIO DAS AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS DA SAÚDE OCUPACIONAL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DESIRÉE LARISSA DE BRITO MANSO**

CO-AUTOR1: **EDUARDO FERNANDO SOARES GAAG**

CO-AUTOR2: **PATRÍCIA DOS SANTOS CALDERON**

CO-AUTOR3: **DANDARA CAMILA CARVALHO NUNES**

CO-AUTOR4: **EDUARDO ARAÚJO DE MELO**

TEMA DO TRABALHO: **OPÇÕES ESTÉTICAS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL**

RESUMO:

ATUALMENTE, A ESTÉTICA É UMA DAS PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS DOS PACIENTES QUE BUSCAM TRATAMENTO PROTÉTICO. EM ALGUNS CASOS, POR MOTIVOS FINANCEIROS OU POR PERDA ÓSSEA EXCESSIVA, O PACIENTE OPTA PELA REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DO USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR), PORÉM PELA EXPECTATIVA ESTÉTICA POR PARTE DO PACIENTE O PROFISSIONAL DEVE LANÇAR MÃO DE OPÇÕES PROTÉTICAS QUE PRIVILEGIEM ESSA FUNÇÃO, SEM PREJUDICAR AS FUNÇÕES MASTIGATÓRIA E FONÉTICA. NESSE SENTIDO, AS PPR ROTACIONAIS, AS PPR COM ENCAIXE, OU ATÉ MESMO O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS GRAMPOS DE RETENÇÃO DE UMA PPR CONVENCIONAL SÃO OPÇÕES QUE PODEM SOLUCIONAR ADEQUADAMENTE TAIS CASOS. OBSERVANDO ESSA TENDÊNCIA ATUAL, O PRESENTE ESTUDO SE PROPÕE A APRESENTAR CASOS CLÍNICOS ONDE, COM O PLANEJAMENTO CORRETO FOI POSSÍVEL REALIZAR PPR COM EXCELÊNCIA ESTÉTICA E FUNCIONAL.

28º CIOSP de 30/01 a 03/02
Anhembi - São Paulo **2010**

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DENTÍSTICA / PATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ELIZELMA CAMPOS MOTA**

CO-AUTOR1: **OLIMPIA CRISPIM SILVEIRA**

CO-AUTOR2: **CARMÉM LÚCIA SOARES GOMES DE MEDEIROS**

TEMA DO TRABALHO: **COMO DEVE SER FEITA A LIMPEZA NAS BROCAS ODONTOLÓGICAS**

RESUMO:

AS BROCAS ODONTOLÓGICAS DE BAIXA-ROTAÇÃO FABRICADAS EM AÇO CARBONO E AS BROCAS DE ALTA-ROTAÇÃO FABRICADAS EM AÇO CARBIDE SÃO UTILIZADAS ROTINEIRAMENTE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA PARA DESGASTAR OS TECIDOS DENTÁRIOS. ESTAS SÃO NA MAIORIA CHAMADAS DE BROCAS DIAMANTADAS ISSO PORQUE ESSA ESTRUTURA PROMOVE O CORTE DO DENTE, POSSUI UM TEMPO DE USO E COM A UTILIZAÇÃO ELAS SE TORNAM FRACAS E PERDEM O PODER DO CORTE. SEMPRE ESTÃO SUJEITAS A CONTAMINAÇÃO POR MICRORGANISMOS PRESENTES NA SALIVA E SANGUE ONDE POR ESSE MOTIVO ELAS SÃO CONSIDERADAS COMO ARTIGOS CONTAMINADOS E REQUEREM PROCESSAMENTO ADEQUADO PARA NOVO USO. PODEM SER ESTERILIZADAS EM ESTUFA OU EM AUTOCLAVE EM CICLOS PARA MATERIAL DE SUPERFÍCIE. ONDE SENDO ACONDICIONADO EM EMBALAGEM DE PLASTÍESTERIL EMBALADA INDIVIDUALMENTE E ESTERILIZANDO-AS EM AUTOCLAVE. DESTA FORMA, EVITAMOS ESTERILIZAR VÁRIAS VEZES BROCAS QUE NÃO FORAM UTILIZADAS POR ESTAREM ACONDICIONADAS EM ESTOJOS, IMPEDINDO O DESGASTE DESNECESSÁRIO DAS MESMAS. PARA VÁRIOS AUTORES NÃO É PERMITIDO A ESTERILIZAÇÃO DE BROCAS EM SOLUÇÃO. TODO INSTRUMENTAL CRÍTICO DEVE SER ESTERILIZADO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ELIZELMA CAMPOS MOTA**

CO-AUTOR1: **OLIMPIA CRISPIM SILVEIRA**

CO-AUTOR2: **CARMÉM LÚCIA SOARES GOMES DE MEDEIROS**

TEMA DO TRABALHO: **CÁRIE DE MAMADEIRA: QUADRO GENERALIZADO DE LESÕES CARIOSAS**

RESUMO:

A CÁRIE É UMA DOENÇA INFECCIOSA, TRANSMISSÍVEL E MULTIFATORIAL, OU SEJA, DEPENDE DE VÁRIOS FATORES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO, O PRINCIPAL É O HÁBITO, OU MELHOR, A HIGIENE BUCAL E A DIETA. A CÁRIE DE MAMADEIRA ACOMETE A DENTIÇÃO DECÍDUA, OU SEJA, DENTES DE LEITE DE CRIANÇAS PEQUENAS QUE ESTÃO ACOSTUMADAS A TEREM SUAS ALIMENTAÇÕES ATRAVÉS DE MAMADEIRAS, MAS ESPECIFICAMENTE AS NOTURNAS E O PIOR, ADOÇADO DEMAIS. ESTE TIPO DE ALIMENTAÇÃO, SEMPRE FOI UM DOS PROBLEMAS COMPLEXOS DA ODONTOPEDIATRIA, PELA EXTENSÃO QUE ELA ATINGE A DENTIÇÃO DECÍDUA E PELOS PROBLEMAS DECORRENTES DESTAS LESÕES. ENFATIZA-SE A RESPONSABILIDADE DO ODONTOPEDIATRA EM MONITORAR O DESENVOLVIMENTO DENTO - FACIAL DE SEUS PACIENTES E FORMULAR UM DIAGNÓSTICO PRECOCE SOBRE TODAS AS TRANSFORMAÇÕES QUE ESTIVEREM OCORRENDO NAS ESTRUTURAS ORAIS DA CRIANÇA, AS QUAIS IMPEDIRAM UM CRESCIMENTO FACIAL NORMAL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DOR / BRUXISMO**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ÉRICA NOBRE LIMA**

CO-AUTOR1: **ROSANE DE OLIVEIRA LIMA**

CO-AUTOR2: **ALINE DANTAS DIÓGENES SALDANHA**

TEMA DO TRABALHO: **BRUXISMO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR**

RESUMO:

O BRUXISMO É UM HÁBITO QUE CONSISTE EM RANGER OU APERTAR OS DENTES DURANTE ATIVIDADES NÃO-FUNCIONAIS. ESTE HÁBITO PODE SER UM DOS FATORES ETIOLÓGICOS DE UMA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR, BEM COMO SER DECORRENTE DESTA. A PREVALÊNCIA DO BRUXISMO INFANTIL É BASTANTE ALTA, PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS, ALTERAÇÕES OCLUSAIS, DESORDENS NEUROMOTORAS, DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS OU DO SONO. A ESCOLHA DA ABORDAGEM TERAPÊUTICA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA VAI REQUERER UM CORRETO DIAGNÓSTICO E O CONHECIMENTO DAS OPÇÕES DE TRATAMENTO, REALIZADA GERALMENTE DE FORMA MULTIDISCIPLINAR. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR UMA REVISÃO DE LITERATURA, UTILIZANDO ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO PERÍODO DE 2000 A 2009, SOBRE AS POSSÍVEIS FORMAS DE TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL DE ACORDO COM SUA ETIOLOGIA. O USO DE MEDICAMENTOS, COMO BENZODIAZEPÍNICOS E RELAXANTES MUSCULARES, A FISIOTERAPIA, O ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL, A TERAPIA PSICOLÓGICA, TRATAMENTO RESTAURADOR E O USO DE PLACAS DE MORDIDAS SÃO ALGUMAS DAS MODALIDADES DE TRATAMENTO QUE SERÃO ABORDADAS. A ESCOLHA DA ABORDAGEM TERAPÊUTICA CORRETA É UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA, COM ISSO, É IMPORTANTE CONVERSAR COM OS PAIS E OUTROS PROFISSIONAIS, COMO MÉDICOS, FISIOTERAPEUTAS E PSICÓLOGOS, CONSIDERANDO AINDA AS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA FAMÍLIA E A ACEITAÇÃO E MOTIVAÇÃO POR PARTE DO PACIENTE.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FERNANDA DE SOUZA MADUREIRA**

CO-AUTOR1: **RICARDO SPINASSÉ LECHI**

CO-AUTOR2: **NATHALIA SILVA ALVES**

CO-AUTOR3: **RAFAEL MADDALON NEPOMOCENO**

CO-AUTOR4: **FRANCISCO CARLOS RIBEIRO**

TEMA DO TRABALHO: **DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES VERTICAIS**

RESUMO:

AS FRATURAS RADICULARES VERTICAIS SÃO DESCRITAS COMO FRATURAS ORIENTADAS LONGITUDINALMENTE EM RELAÇÃO À RAIZ, ESTENDENDO-SE DO CANAL RADICULAR ATÉ O PERIODONTO, COM A MAIOR INCIDÊNCIA EM DENTES ENDODONTICAMENTE TRATADOS E EM PACIENTES COM MAIS DE 40 ANOS DE IDADE. A PRINCIPAL CAUSA É O TRATAMENTO DENTÁRIO IATROGÊNICO, PODENDO OCORRER TAMBÉM POR TRAUMA FÍSICO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS. O DIAGNÓSTICO DESSAS FRATURAS É ÀS VEZES DIFÍCIL, POIS NÃO EXISTE FREQUENTEMENTE UMA CARACTERÍSTICA CLÍNICA ÚNICA QUE INDIQUE QUE A FRATURA RADICULAR ESTÁ PRESENTE. DESSA FORMA, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR AO CIRURGIÃO DENTISTA, ATRAVÉS DE REVISÃO DE LITERATURA, COMO IDENTIFICAR OS ACHADOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS MAIS PROEMINENTES, PARTINDO DE UMA HISTÓRIA DENTAL COMPLETA, QUE PODERIAM INDICAR UMA FRATURA RADICULAR VERTICAL. ASSIM, TORNA-SE IMPORTANTE RECONHECER ESSES ACHADOS ÀS VEZES SUTIS PARA INFORMAR O DIAGNÓSTICO CORRETO AOS PACIENTES, EVITANDO FRUSTRAÇÃO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO DESNECESSÁRIO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PATOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FRANCISCO IGOR SILVA DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR1: **MELO, AUREA VALERIA DE**

CO-AUTOR2: **ALVES, HUMBERTO OLIVEIRA**

CO-AUTOR3: **RIBEIRO, DAVI MONTEIRO**

TEMA DO TRABALHO: **APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NAS LESÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO.**

RESUMO:

A FACE É COMPOSTA POR UM CONJUNTO COMPLEXO DE ESTRUTURAS ÓSSEAS E DE PARTES MOLES, SENDO SUJEITO A DIVERSAS PATOLOGIAS DE DIFERENTES VARIEDADES E DEVE SER OBSERVADA COM CERTA RELEVÂNCIA CORRELACIONANDO AO SEU DIAGNOSTICO, PLANEJAMENTO E PROGNOSTICO DESTAS ENFERMIDADES. OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE TRABALHO É DEMONSTRAR A APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA DETECÇÃO DE DIVERSAS PATOLOGIAS, QUE ACOMETE O SISTEMAESTOMATOGNÁTICO COMO UM EXAME DE BIO IMAGEM COMPLEMENTAR , SEM UTILIZAR RADIAÇÃO IONIZANTE NA FORMULAÇÃO DE CONDUTAS DIAGNOSTICAS. MÉTODOS: SERÃO ABORDADOS CASOS CLÍNICOS DE PATOLOGIAS DO COMPLEXO FACIAL COM A UTILIZAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. CONCLUSÃO: A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA É UM EXAME DE BIOIMAGEM QUE É ISENTO DE RADIAÇÕES IONIZANTES E QUE APRESENTA MELHORES DETALHES PARA AVALIAÇÃO DE LESÕES DE PARTES MOLES, PROPORCIONANDO AO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA A CAPACIDADE DE OBTENÇÃO DAS LESÕES EM: 3D (CORTES: SAGITAL, MEDIAL E AXIAL),PROFUNDIDADE, EXTENSÃO E ALTURA AUXILIANDO NA FORMULAÇÃO DO CORRETO TRATAMENTO

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HELDER JOSE CORREA HUMBERTO**

TEMA DO TRABALHO: **EXPANSÃO MAXILAR RÁPIDA EM PACIENTE JOVEM RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

RESUMO:

O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO, EM PACIENTE DE SEIS ANOS E QUATRO MESES COM MORDIDA CRUZADA TOTAL INFERIOR, ONDE FOI APLICADA EXPANSÃO MAXILAR RÁPIDA COM APARELHO DE HASS MODIFICADO. O RESULTADO FOI EXPRESSIVO LEVANDO A UM GANHO DE MAXILA E EXPANSÃO DOS SEIOS MAXILARES, AUXILIANDO A ESTÉTICA, FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESCOLAR. APENAS UMA AÇÃO INTERCEPTATIVA DO PROFISSIONAL DEU AUTO ESTIMA E VALORES SOCIAIS INTANGÍVEIS, MARCADO PELA EXPRESSÃO FACIAL DO PACIENTE. A PREVALÊNCIA DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NA FASE DE DENTIÇÃO DECÍDUA, ASSOCIADA OU NÃO A HÁBITOS BUCAIS, É ALTA (VIANA, 2004). O TRATAMENTO DEVE SER REALIZADO EM IDADE PRECOCE, OBTENDO MAIS ESTABILIDADE, (CAPELLOZA, 1999). O TRATAMENTO:- PACIENTE S.M.A., FEMININO, LEUCODERMA, DE SEIS ANOS, COM MORDIDA CRUZADA TOTAL INFERIOR. O APARELHO EXPANSOR UTILIZADO FOI O DISJUNTOR DE HAAS MODIFICADO, COM ANÉIS, NOS SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS, APOIADO NOS CANINOS FIXADOS COM RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL OBTENDO MAIOR ANCORAGEM. APÓS INSTALAÇÃO DO DISJUNTOR E ATIVAÇÃO DE UMA VOLTA NO PRIMEIRO DIA, FOI RECOMENDADO À PACIENTE QUE REALIZASSE DUAS ATIVAÇÕES DE ¼ DE VOLTA POR DIA, NO PERÍODO MATUTINO E NOTURNO. TAL PROCEDIMENTO DUROU 14 DIAS. A EXPANSÃO MAXILAR RÁPIDA PROMOVEU ABERTURA NA REGIÃO DOS INCISIVOS. FOI MONITORADA SEMANALMENTE NO PERÍODO DE ATIVAÇÃO E QUINZENALMENTE DURANTE A FASE DE CONTENÇÃO. OS EFEITOS TRANSVERSAIS DENTO-ESQUELÉTICOS SUSCITADOS PELA TERAPIA DA EXPANSÃO MAXILAR RÁPIDA FICAM EVIDENTES NOS TRAÇADOS CEFALOMÉTRICOS

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HITLER MENDES SOUSA**

CO-AUTOR1: **ADRIA CAROLINE RIBEIRO DIAS**

CO-AUTOR2: **SILVAN CORRÊA**

CO-AUTOR3: **FRANCISCO JOSE LIMA MACIEL**

TEMA DO TRABALHO: **TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE INDIFERENCIADO DE LÍNGUA EM PACIENTE JOVEM**

RESUMO:

O CARCINOMA EPIDERMÓIDE É A NEOPLASIA MALIGNA MAIS COMUM NA BOCA. A LÍNGUA É O LOCAL MAIS COMUMENTE AFETADO POR ESTE TIPO DE NEOPLASIA, COMPREENDENDO DE 25% A 50% DE TODOS OS CÂNCERES INTRA-BUCAIS. A FAIXA ETÁRIA MAIS PREVALENTE É ACIMA DE 50 ANOS, GÊNERO MASCULINO, ESTANDO FREQUENTEMENTE ASSOCIADO AO TABAGISMO E ETILISMO. ESTE TRABALHO OBJETIVA APRESENTAR O CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE DE 23 ANOS COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE INDIFERENCIADO DE LÍNGUA E QUE NÃO POSSUÍA OS FATORES DE RISCO USUAIS (CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO). A PACIENTE APRESENTAVA DIFICULDADE DE DEGLUTIÇÃO E FONAÇÃO. APÓS A REALIZAÇÃO DE BIÓPSIA INCISIONAL O EXAME HISTOPATOLÓGICO MOSTROU A PRESENÇA DE ILHOTAS EPITELIAIS MALIGNAS INVASIVAS, CONFIRMANDO A HIPÓTESE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE INDIFERENCIADO, SENDO A PACIENTE ENCAMINHADA PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO ADEQUADO COM ESVAZIAMENTO CERVICAL, NÃO SENDO INDICADA A RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA, POIS HOUE ÊXITO NA EXÉRESE DA LESÃO E NO ESVAZIAMENTO CERVICAL. A MESMA ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO HÁ SETE ANOS, ONDE NÃO SE OBSERVOU RECIDIVA DA LESÃO PRIMÁRIA E METÁSTASE À DISTÂNCIA, DEMONSTRANDO UMA EFICÁCIA NESTA CONDUTA, APESAR DE A LITERATURA RELATAR QUE PACIENTES COM ESTE PERFIL POSSUEM PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **FARMACOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **IGOR PENA ANDRADE**

CO-AUTOR1: **RAFAELA FIOROTTI FARDIN**

CO-AUTOR2: **KARLA CORRÊA BARCELLOS XAVIER**

TEMA DO TRABALHO: **BOCHECHO DE SOLUÇÕES DE CLOREXIDINA 0,12 OU 0,2%, QUAL UTILIZAR?**

RESUMO:

A CLOREXIDINA (CHX) É UMA SUBSTÂNCIA LARGAMENTE EMPREGADA E ESTUDADA MUNDIALMENTE EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ACORDO COM SUA UTILIDADE. NA ODONTOLOGIA É UTILIZADA PRINCIPALMENTE NA FORMA DE COLUTÓRIOS NAS CONCENTRAÇÕES DE 0,12% E 0,2% NO PRÉ OPERATÓRIO DE CIRURGIAS E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ASSIM COMO COADJUVANTE À ESCOVAÇÃO, APRESENTANDO SUBSTANTIVIDADE DE ATÉ 12 HORAS NA SUPERFÍCIE DENTAL. ELA ATUA NA FORMAÇÃO DA PELÍCULA ADQUIRIDA LEVANDO À DIMINUIÇÃO DE MICROORGANISMOS NO PÓS OPERATÓRIO, ALÉM DE AÇÃO BACTERICIDA. SENDO ASSIM, O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO, ATRAVÉS DE REVISÃO DE LITERATURA, COMPARAR A EFICÁCIA DO BOCHECHO DA SOLUÇÃO DE DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA NAS CONCENTRAÇÕES DE 0,12 E 0,2%, AVALIANDO QUAL A CONCENTRAÇÃO, VOLUME E TEMPO SE MOSTRAM MAIS EFICAZ E SEGURO NO CONTROLE DA MICROBIOTA ORAL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ISABEL CRISTINA DA SILVA MEDEIROS WONS**

CO-AUTOR1: **LUIZ GUEDES DE CARVALHO NETO**

TEMA DO TRABALHO: **MÁ FORMAÇÃO DE ELEMENTO DENTÁRIO PERMANENTE APÓS TRAUMATISMO ALVÉOLO-DENTÁRIO NA INFÂNCIA – RELATO DE CASO CLÍNICO**

RESUMO:

AS LESÕES TRAUMÁTICAS EM DENTES DECÍDUOS SÃO ACIDENTES FREQUENTES DURANTE A INFÂNCIA, PODENDO OCASIONAR DANOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS NA DENTIÇÃO DECÍDUA BEM COMO SEQÜELAS IRREPARÁVEIS PARA OS GERMES PERMANENTES. DIVERSOS FATORES PODEM ESTAR RELACIONADOS AOS TRAUMAS DOS DENTES DECÍDUOS SOBRE SEUS SUCESSORES. O TIPO DE LESÃO OCORRIDA, A RELAÇÃO ESPACIAL DOS ELEMENTOS ENVOLVIDOS, A IDADE DA CRIANÇA NO MOMENTO DO TRAUMA E O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DO ELEMENTO DENTÁRIO SÃO DETERMINANTES NAS CONSEQÜÊNCIAS QUE A LESÃO TRAUMÁTICA PODERÁ CAUSAR NO GERME PERMANENTE. OS POSSÍVEIS DANOS AO GERME ENVOLVEM ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO, DISTÚRBIOS DE ERUPÇÃO OU ATÉ MESMO A PARADA DE FORMAÇÃO DO ELEMENTO. O PROPÓSITO DESSE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO REALIZADO NA PACIENTE A.P.M, 18 ANOS, QUE COMPARECEU AO CENTRO DE ESPECIALIZAÇÕES ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PARA UMA AVALIAÇÃO DO ELEMENTO 11. A PARTIR DA ANAMNESE E DE EXAMES RADIOGRÁFICOS, FOI DIAGNOSTICADO A INCLUSÃO, VERTICALIZAÇÃO E MÁ FORMAÇÃO DO DENTE, PROVAVELMENTE CONSEQÜÊNCIA DE TRAUMA DENTÁRIO NA INFÂNCIA. O TRATAMENTO CONSISTIU NA EXODONTIA O ELEMENTO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **FITOTERAPIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JÉSSICA MAYUMI MATTOS MIKI**

CO-AUTOR1: **CARINA TODA INOUE**

CO-AUTOR2: **MARIA FULGENCIA COSTA LIMA BANDEIRA**

CO-AUTOR3: **MARIA FRANCISCA SIMAS TEIXEIRA**

CO-AUTOR4: **HÉLIO CORDEIRO DA SILVA JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INIBITÓRIA DE CALDOS METABÓLITOS DE FUNGOS ENDÓFITOS FRENTE A C. ALBICANS, S. MUTANS E E. FAECALIS.**

RESUMO:

A CAVIDADE ORAL É COLONIZADA POR UMA SÉRIE DE MICRORGANISMOS. QUANDO EM DESEQUILÍBRIO CAUSAM DOENÇAS BUCAIS TAIS COMO CÁRIE, CANDIDOSE E DOENÇAS DO PERIÁPICE. DENTRE OS PRINCIPAIS MICRORGANISMOS PATOLÓGICOS BUCAIS PODEMOS CITAR A CANDIDA ALBICANS, STREPTOCOCCUS MUTANS E ENTEROCOCCUS FAECALIS. OS AVANÇOS OBTIDOS NA BIOTECNOLOGIA E O EMPREGO DE TÉCNICAS MODERNAS CONTRIBUEM NA BUSCA POR NOVOS PRINCÍPIOS BIOATIVOS. NESTE SENTIDO, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A DESCOBERTA DE NOVAS FONTES MICROBIANAS PRODUTORAS DE FÁRMACOS. OS ENDOFITOS APRESENTAM-SE COMO UMA ALTERNATIVA PROMISSORA IMPORTANTE PARA GARANTIR A PRESERVAÇÃO DE PLANTAS, UMA VEZ QUE SE NECESSITA DE UMA QUANTIDADE MUITO PEQUENA DA PORÇÃO VEGETAL PARA O ISOLAMENTO DESSES MICRORGANISMOS, MANTENDO A PRODUÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS CONTRA INÚMERAS DOENÇAS. ASSIM, O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI INVESTIGAR A ATIVIDADE INIBITÓRIA DE METABÓLITOS PRODUZIDOS POR FUNGOS ENDOFITOS FRENTE A MICRORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL. FORAM ESTUDADAS 08 CULTURAS DE FUNGOS ENDOFITOS ISOLADOS DE VEGETAIS ATRAVÉS DO TESTE DE DIFUSÃO COM BLOCOS DE GELOSE DE CADA ENDOFITO E RESULTADOS POSITIVOS DE ATIVIDADE INIBITÓRIA DE METABÓLITOS PRODUZIDOS POR ASPERGILLUS PENICILLOIDES, PENICILLIUM MELINII, PENICILLIUM SIMPLISICIMUM E ASPERGILLUS SPELENEUS FRENTE A S. MUTANS FORAM ENCONTRADOS. METABÓLITOS PRODUZIDOS PELOS FUNGOS ENDOFITOS PENICILLIUM SIMPLISICIMUM E ASPERGILLUS JANUS APRESENTARAM ATIVIDADE INIBITÓRIA FRENTE A E. FAECALIS.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JOÃO PAULO FERNANDES PINHEIRO**

CO-AUTOR1: **KÁTIA REGINA FELIZARDO VASCONCELOS**

CO-AUTOR2: **REGINA SOCORRO CALDAS BARROS CARDOSO**

CO-AUTOR3: **KAREN CHRYSTINA FELIZARDO VASCONCELOS**

TEMA DO TRABALHO: **PERDA PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DAS MÃES DE CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS DE IDADE EM MANAUS-AM**

RESUMO:

A CÁRIE É A DOENÇA BACTERIANA QUE MAIS ACOMETE A CAVIDADE ORAL, OCORRENDO DEVIDO AO DESEQUILÍBRIO NO PROCESSO DE DESMINERALIZAÇÃO E REMINERALIZAÇÃO. TAL DOENÇA REPRESENTA UM IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, DADA A SUA ALTA PREVALÊNCIA E AOS DANOS CAUSADOS AOS INDIVÍDUOS E À COMUNIDADE. AS MEDIDAS PREVENTIVAS DE CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇAS DEVEM SER MONITORADAS PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI DE AVALIAR OS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL ADOTADAS PELAS MÃES DE CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS DE IDADE DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA FERNANDES NA CIDADE DE MANAUS; PARA TANTO, UMA AMOSTRA DE 200 MÃES, FORAM SELECIONADAS AO ACASO, ATRAVÉS DA AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA, NAS QUAIS SE APLICOU UM FORMULÁRIO ESTRUTURADO, CONTENDO PERGUNTAS ABERTAS E FECHADAS. OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS E EDITADOS ATRAVÉS DE TABELAS E GRÁFICOS DO PROGRAMA WORD E EXCEL, ANALISADOS ESTATISTICAMENTE E FUNDAMENTADOS PELA LITERATURA PERTINENTE. OBSERVOU-SE QUE APESAR DAS MÃES POSSUÍREM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE SAÚDE BUCAL, ESTAS NÃO CONSIDERARAM A DENTIÇÃO DECÍDUA IMPORTANTE. ASSIM, OS RESULTADOS SUGEREM A NECESSIDADE DO FORTALECIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS JUNTO A ESSAS MÃES, ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DA DENTIÇÃO DECÍDUA PARA O DESENVOLVIMENTO ORAL DA CRIANÇA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JULIANA DA SILVA MACHADO**

CO-AUTOR1: **FRANCINE MORELLI**

CO-AUTOR2: **CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODEBRECHT**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DAS CRENÇAS DAS GESTANTES QUE INVIABILIZAM O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO**

RESUMO:

A GRAVIDEZ, DADA A SUA SINGULARIDADE, REMETE A UMA SÉRIE DE DÚVIDAS. ESTAS, POR SUA VEZ, PODEM FUNCIONAR COMO ESTÍMULO PARA QUE A GESTANTE BUSQUE INFORMAÇÕES RELATIVAS À PRÓPRIA SAÚDE. O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI AVALIAR AS CRENÇAS MAIS FREQUENTES QUANTO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO. FOI REALIZADA UMA PESQUISA DO TIPO TRANSVERSAL, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS, COM 81 GESTANTES QUE FREQUENTAVAM CURSOS DE GESTANTES, MATERNIDADES, POSTOS DE SAÚDE, NAS CIDADES DE ITAJAÍ E BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC), ENTRE OS MESES DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2008. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE AS GESTANTES COM MAIOR GRAU DE ESCOLARIDADE APRESENTAM MAIOR INFORMAÇÃO A RESPEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO, PORÉM, MESMO ASSIM, DEMONSTRAM RECEIO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS, COMO ANESTESIA, RAIOS X, DENTRE OUTROS E FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E NASCIMENTO DE BEBÊS DE BAIXO PESO E/OU PREMATURO. A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PERMITIU CONCLUIR QUE SE FAZ NECESSÁRIO UM TRABALHO EM CONJUNTO DO DENTISTA, MÉDICO OBSTETRA E OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, JÁ QUE EM GERAL, SE IGNORA A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ E AS GESTANTES AINDA APRESENTAM CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES SOBRE O REFERIDO ASSUNTO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **LASER**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KARINA LÍGIA AGUIAR NOGUEIRA**

CO-AUTOR1: **MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃ**

TEMA DO TRABALHO: **OS BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NA ESTOMATOLOGIA**

RESUMO:

NOS DIAS ATUAIS, O LASER PODE SER UTILIZADO COMO TERAPIA ISOLADA OU COMO COADJUVANTE EM PROCEDIMENTOS CONVENCIONAIS. O TRATAMENTO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA DEVE SER BASEADO EM PROTOCOLO CLÍNICO INDIVIDUAL PARA CADA PACIENTE. SENDO ASSIM, É DE EXTREMA NECESSIDADE UM CONHECIMENTO AMPLO NÃO SÓ DA PATOLOGIA INERENTE, ATRAVÉS DE UMA DETALHADA ANAMNESE E EXAME CLÍNICO, MAS TAMBÉM DO EQUIPAMENTO DO LASER UTILIZADO, VISANDO UMA DOSIMETRIA ADEQUADA E O SUCESSO DO TRATAMENTO. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É MOSTRAR A RELEVÂNCIA DA APLICABILIDADE DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA, PRINCIPALMENTE NA ESTOMATOLOGIA, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LARISSA GONÇALVES CUNHA RIOS**

CO-AUTOR1: **DARCENY ZANETTA-BARBOSA**

CO-AUTOR2: **GEORGE SOARES SANTOS**

CO-AUTOR3: **RICARDO MANNA OLIVEIRA**

CO-AUTOR4: **FLAVIANA SOARES ROCHA**

TEMA DO TRABALHO: **REPOSICIONAMENTO DE DENTES ANQUILOSADOS:
TRAÇÃO OSTOGÊNICA X REPOSICIONAMENTO CIRÚRGICO**

RESUMO:

A ANQUILOSE DENTO-ALVEOLAR É A FUSÃO DO CEMENTO DENTÁRIO COM O OSSO ALVEOLAR. A ETIOLOGIA MAIS COMUM É O TRAUMA EXTENSO AO LIGAMENTO PERIODONTAL, CAUSADO PRINCIPALMENTE POR LUXAÇÕES E AVULSÕES DENTÁRIAS. EM PACIENTES JOVENS, O DIAGNÓSTICO PODE SER CONFIRMADO PRECOCEMENTE PELA AUSÊNCIA DA MOBILIDADE NATURAL E PELA INFRA-OCCLUSÃO CAUSADA PELA INTERRUPTÃO DO IRROMPIMENTO DENTÁRIO. A VISUALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA É DIFÍCIL NAS FASES INICIAIS E A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA NÃO É POSSÍVEL. O TRATAMENTO DA ANQUILOSE DENTO-ALVEOLAR PODE SER TENTADO POR LUXAÇÃO DENTÁRIA SEGUIDA DE MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA RÁPIDA, TRATAMENTOS RESTAURADORES PARA AUMENTAR A COROA E MELHORAR A ESTÉTICA OU OSTEOTOMIA SEGMENTAR SEGUIDA DE TRAÇÃO OSTEOGÊNICA OU REPOSICIONAMENTO IMEDIATO DO BLOCO NA POSIÇÃO IDEAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É DISCUTIR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DESSAS ABORDAGENS E APRESENTAR CASOS CLÍNICOS TRATADOS POR OSTEOTOMIA SEGMENTAR COM REPOSICIONAMENTO IMEDIATO OU TRAÇÃO OSTEOGÊNICA COM APARELHO ORTODÔNTICO, MOSTRANDO AS INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE CADA TÉCNICA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOLOGIA LEGAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LAZARA REGINA DE REZENDE**

TEMA DO TRABALHO: **ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS EM AUDITORIA ODONTOLÓGICA**

RESUMO:

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA VEM AO LONGO DOS ANOS TRANSFORMANDO-SE, DEVIDO À IMPLANTAÇÃO DOS CONVÊNIOS, CREDENCIAMENTOS E PLANOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS. COM ESSE NOVO MODELO DE ASSISTÊNCIA, AS ATIVIDADES DE AUDITORIA ODONTOLÓGICA ESTÃO SENDO CADA VEZ MAIS REQUISITADAS POR CONSTITUIR UM IMPORTANTE MECANISMO DE CONTROLE TÉCNICO, CLÍNICO E ADMINISTRATIVO PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, PREVISÃO E CONTENÇÃO DE CUSTOS E CONSEQUENTEMENTE A VIABILIZAÇÃO DO SISTEMA. PARA QUE AS PRÁTICAS DE AUDITORIA EM ODONTOLOGIA CONSIGAM ATINGIR TAIS OBJETIVOS O CIRURGIÃO-DENTISTA QUE EXERCE TAL ATIVIDADE DEVE POSSUIR CONHECIMENTO TÉCNICO, EXPERIÊNCIA CLÍNICA, HABILIDADE NO TRATO SOCIAL E, EM ESPECIAL FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E ÉTICA DE SUAS ATRIBUIÇÕES. NESSE CONTEXTO O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ABORDAR E REFLETIR SOBRE AS LEGISLAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA E DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, QUE TRATAM DA ATIVIDADE DE AUDITORIA EM SAÚDE. E ASSIM CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NESTA ÁREA, POIS UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DO MAU RELACIONAMENTO ENTRE AUDITOR ODONTOLÓGICO E O CIRURGIÃO-DENTISTA É O DESCONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO, DOS PRECEITOS ÉTICOS E DAS NORMAS DA INSTITUIÇÃO PARA QUAL TRABALHA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOGERIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LILIANE RAQUEL RIBAS ALCA**

CO-AUTOR1: **CLAUDIA SPINELLI**

CO-AUTOR2: **RENATO GAUDIOSI VIANNA**

CO-AUTOR3: **DENISA TIBÉRIO**

CO-AUTOR4: **MARIA TERESA BOTTI RODRIGUES DOS SANTOS**

TEMA DO TRABALHO: **APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES DO HEMOGRAMA EM PACIENTES ODONTOGERIÁTRICOS**

RESUMO:

MUNDIALMENTE ESTÁ OCORRENDO UM AUMENTO DO NÚMERO DE IDOSOS. ESSA POPULAÇÃO NECESSITA CUIDADOS ESPECIAIS DURANTE TRATAMENTO ODONTOGERIÁTRICO, ENTRE ESSES CUIDADOS DESTACA-SE USO DE EXAMES COMPLEMENTARES E O HEMOGRAMA É VALIOSO, POIS PODE DEMONSTRAR ALTERAÇÕES QUE MODIFICAM O PLANEJAMENTO ODONTOLÓGICO. OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI AVALIAR COMPONENTES DO HEMOGRAMA EM 91 IDOSOS ASSISTIDOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO AO IDOSO DA CIDADE DE BAURU, SP-BRASIL. IDOSOS FORAM AGRUPADOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, PRESENÇA DOENÇAS SISTÊMICAS, USO DE MEDICAÇÃO E COMPONENTES DO HEMOGRAMA. RESULTADOS MOSTRARAM 49,45% MAIORES DE 80 ANOS E 50,55% TINHAM ENTRE 60 E 79 ANOS. GÊNERO FEMININO COM 63,74% E MASCULINO 36,26%. DOENÇAS SISTÊMICAS MAIS ENCONTRADAS FORAM ALTERAÇÕES CARDÍACAS (62,64%), SEQÜELAS DE AVE (39,56%) E DIABETE MELLITUS (27,47%). VALORES DO ERITROGRAMA: HEMÁCIAS, HEMOGLOBINA, VCM, HCM, CHCM E RDW, ENCONTRAVAM-SE DENTRO DA FAIXA DE NORMALIDADE (80,22%, 67,03%, 74,73%, 74,73%, 82,42%, 51,65%). LEUCOGRAMA, VALORES DE LEUCÓCITOS, SEGMENTADOS, BASTÕES, LINFÓCITOS, MONÓCITOS, EOSINÓFILOS E BASÓFILOS TAMBÉM SE ENCONTRAVAM DENTRO DA FAIXA DE NORMALIDADE (52,75%, 31,87%, 74,73%, 84,62%, 89,01%, 63,74%, 78,02%). RESULTADOS APONTAM QUE ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, CIRURGIÃO DENTISTA ESTÁ INCLUÍDO, ATUANDO DE FORMA PREVENTIVA E CURATIVA, FOI CAPAZ DE PROMOVER MANUTENÇÃO DOS COMPONENTES DO HEMOGRAMA COMPATÍVEIS COM A NORMALIDADE.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DENTÍSTICA / PRÓTESE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCAS MENESES LAGE**

CO-AUTOR1: **IVONE LIMA SANTANA**

CO-AUTOR2: **LETÍCIA MACHADO GONÇALVES**

CO-AUTOR3: **ADRIANA DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA**

CO-AUTOR4: **LEONARDO ELOY RODRIGUES FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **RESTAURAÇÃO DE DENTES POSTERIORES COM GRANDE DESTRUIÇÃO CORONÁRIA USANDO INLAYS/ONLAYS EM RESINA COMPOSTA PARA USO DIRETO, SUBMETIDAS A TRATAMENTO TÉRMICO - DESCRIÇÃO DA TÉCNICA**

RESUMO:

O GRAU DE CONVERSÃO DAS RESINAS COMPOSTAS CONSTITUI UM FATOR IMPORTANTE NA OBTENÇÃO DE MELHORES DESEMPENHOS FÍSICO, MECÂNICO E CLÍNICO. UM BAIXO GRAU DE CONVERSÃO RESULTA, DENTRE OUTROS PROBLEMAS, EM RESISTÊNCIA INFERIOR DA RESTAURAÇÃO, SOLUBILIDADE EM MEIO ORAL E MICROINFILTRAÇÃO. AS RESINAS PARA USO DIRETO E INDIRETO TÊM COMPOSIÇÕES SEMELHANTES. LOGO, NO INTUITO DE GARANTIR MAIOR LONGEVIDADE À RESTAURAÇÃO, ACREDITA-SE SER POSSÍVEL QUE, POR MEIO DE MODIFICAÇÕES TÉCNICAS SIMPLES, AS RESINAS DE MENOR CUSTO PARA USO DIRETO, MESMO SEM UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS, POSSAM ALCANÇAR PATAMARES DE RESISTÊNCIA MECÂNICA SIMILARES AOS DO SISTEMA PARA USO INDIRETO. PORTANTO, COM O PROPÓSITO DE AUMENTAR O GRAU DE CONVERSÃO, MELHORANDO AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO MATERIAL, SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE UMA POLIMERIZAÇÃO ADICIONAL, O TRATAMENTO TÉRMICO SOB CALOR SECO (ESTUFA). O OBJETIVO DESTA PESQUISA É DESCRIVER UMA TÉCNICA UTILIZADA EM UMA PESQUISA CLÍNICA EM SAÚDE PÚBLICA QUE, ATRAVÉS DE TRATAMENTO TÉRMICO DE RESINAS PARA USO DIRETO, PERMITE A CONFECÇÃO DE INLAYS/ONLAYS, PROPORCIONANDO A RECUPERAÇÃO DE DENTES POSTERIORES COM GRANDE DESTRUIÇÃO. CONCLUI-SE QUE POR MEIO DESTA TÉCNICA É POSSÍVEL REALIZAR UMA ODONTOLOGIA DE QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO E, DESTA FORMA, VIABILIZAR ABRANGÊNCIA SOCIAL DA MESMA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DENTÍSTICA / ESTÉTICA / OCLUSÃO**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCIANA ARTIOLI COSTA**

CO-AUTOR1: **DARLON MARTINS LIMA.**

CO-AUTOR2: **PEDRO HENRIQUE DIAS BRASILIENSE FROTA.**

TEMA DO TRABALHO: **FORMA, FUNÇÃO E ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

RESUMO:

DURANTE A ADOLESCÊNCIA, AS FRATURAS DOS DENTES ANTERIORES SÃO MUITO FREQUENTES, AFETANDO APROXIMADAMENTE 13% DA POPULAÇÃO COM MÉDIA DE IDADE DE 12 ANOS, ONDE 70% DESSAS FRATURAS OCORREM NOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES. ESTE TIPO DE FRATURA COMPROMETE A ESTÉTICA E A FUNÇÃO, SENDO NECESSÁRIOS PROCEDIMENTOS QUE RESTABELEÇAM O SORRISO E A EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA. AINDA, A PERDA DA HARMONIA, DECORRENTE DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NOS DENTES ANTERIORES, PODE ACARRETAR UM PERFIL PSICOLÓGICO ALTERADO, DIFICULDADE DE RELACIONAMENTO E TIMIDEZ EXCESSIVA. ASSIM, O OBJETIVO DESTA TRABALHO É, ATRAVÉS DE RELATO CLÍNICO, DESCREVER A TÉCNICA PARA RECONSTRUÇÃO DE UM DENTE ANTERIOR FRATURADO, UTILIZANDO SISTEMA ADESIVO E RESINA COMPOSTA. COMO PRIMEIRO PASSO, FOI CONFECCIONADO UM MODELO DE ESTUDO SOBRE O QUAL FOI REALIZADO O ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO. DE POSSE DESSE MODELO ENCERADO, CONFECCIONOU-SE UMA GUIA DE SILICONA QUE SERVIU DE ANTEPARO PARA COLOCAÇÃO DA RESINA COMPOSTA. EM SEGUNDA SESSÃO CLÍNICA, FOI REALIZADA A ESTRATIFICAÇÃO COM RESINA COMPOSTA AUXILIADA PELA GUIA DE SILICONA, SEGUINDO A FORMA E COR DA ESTRUTURA DENTAL HOMÓLOGA. OS RESULTADOS ALCANÇADOS EVIDENCIARAM QUE O ESTABELECIMENTO DE UM CORRETO PROTOCOLO, ADEQUADO PLANEJAMENTO, E CONHECIMENTO DA TÉCNICA RESTAURADORA PERMITIRAM ALCANÇAR UMA RESTAURAÇÃO TOTALMENTE INTEGRADA AO SISTEMA ESTOMATÓGNÁTICO, REPRODUZINDO FORMA, FUNÇÃO E ESTÉTICA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCIANA ARTIOLI COSTA**

CO-AUTOR1: **BENEDITO VIANA FREITAS**

CO-AUTOR2: **ALEX LUIZ PEREIRA**

TEMA DO TRABALHO: **CAMUFLAGEM ORTODÔNTICA EM PACIENTE CLASSE III ESQUELÉTICA**

RESUMO:

VÁRIOS ESTUDOS FORAM FEITOS NO INTUITO DE DETERMINAR OS FATORES ETIOLÓGICOS DAS MÁ-OCCLUSÕES CLASSE III, INCLUSIVE, FOI DISCUTIDO QUE ESTE TIPO DE MÁ OCLUSÃO, NÃO AFETA APENAS OS MAXILARES, COMO TAMBÉM ATINGE TODO O COMPLEXO DE OSSOS DO CRÂNIO. DEFENDE-SE QUE HÁ UMA TENDÊNCIA FAMILIAR E RACIAL PARA O PROGNATISMO. EDWARD H. ANGLE DESCREVEU AS MÁ-OCCLUSÕES DE CLASSE III COMO A OCLUSÃO EM QUE O PRIMEIRO MOLAR INFERIOR ENCONTRA-SE MESIALIZADO EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR. ALÉM DISSO, ESTE TIPO DE MÁ OCLUSÃO NORMALMENTE TORNA O PERFIL DO PACIENTE CÔNCAVO, E O LÁBIO INFERIOR MAIS PRONUNCIADO EM RELAÇÃO AO LÁBIO SUPERIOR. OS MELHORES RESULTADOS PARA O TRATAMENTO DESTES TIPOS DE MÁ OCLUSÃO SÃO CONSEGUIDOS ASSOCIANDO CIRURGIA ORTOGNÁTICA E ORTODONTIA. COMO ALTERNATIVA À CIRURGIA, A CAMUFLAGEM ORTODÔNTICA JÁ É DESCRITA A MAIS DE UM SÉCULO, E DESDE 1960 É UTILIZADA COM ALGUMA FREQUÊNCIA PARA CORREÇÃO DE CASOS CLASSE III. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM CASO ONDE FOI FEITA CAMUFLAGEM ORTODÔNTICA EM UM PACIENTE CLASSE III ESQUELÉTICA, COM EXCELENTE RESULTADO, DEVOLVENDO AO PACIENTE ESTÉTICA E FUNÇÃO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCELO DE SOUZA JUNQUEIRA**

CO-AUTOR1: **CELINA ANTÔNIO PRATA**

CO-AUTOR2: **RODRIGO VENTURA RODRIGUES**

TEMA DO TRABALHO: **PROTOCOLO PARA TRATAMENTO AMBULATORIAL DA DOR MIOFASCIAL PERICRANIANA EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PORTADORES DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO**

RESUMO:

OBJETIVAMOS NESTE ESTUDO, APRESENTAR O PROTOCOLO QUE UTILIZAMOS, NA CLÍNICA INTEGRADA DE PNE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIRP SJ RIO PRETO SP, PARA TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL PERICRANIANA (DMFP) EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE) PORTADORES DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO. NA PRIMEIRA CONSULTA, REALIZAMOS O DIAGNÓSTICO E O PLANO DE TRATAMENTO PARA DMFP, INICIANDO O ESTABELECIMENTO DE UM VÍNCULO COM ESTE PACIENTE E COM SUA FAMÍLIA. ESTE VÍNCULO É ESTABELECIDO AOS POUCOS, SEM PRESSA, PARA QUE SE OBTENHA O CONDICIONAMENTO DO PACIENTE E A COLABORAÇÃO DE SUA FAMÍLIA. IMPLANTAMOS UM DIÁRIO DE DOR E UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL, ATENTAMOS PARA INTERAÇÕES INDESEJÁVEIS AO PRESCREVER MEDICAMENTOS E ENTRAMOS EM CONTATO COM O MÉDICO RESPONSÁVEL. APÓS A FASE DE CONDICIONAMENTO, INICIAMOS AS TÉCNICAS DE LIBERAÇÃO DE PONTOS-GATILHO (PGS), ATRAVÉS DE UMA CORRETA ABORDAGEM DO PNE, CONSIDERANDO O USO DA SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA AQUELES PACIENTES EM QUE O CONDICIONAMENTO NÃO FOI POSSÍVEL. NO FINAL DO TRATAMENTO, DAMOS INÍCIO A UM ACOMPANHAMENTO GRADATIVAMENTE REDUZIDO DESTE PACIENTE. CONCLUINDO, A APLICAÇÃO DESTE PROTOCOLO TEM VIABILIZADO O SUCESSO DO TRATAMENTO AMBULATORIAL DA DMFP NOS NOSSOS PNE PORTADORES DE COMPROMETIMENTO COGNITIVO, PROPORCIONANDO CONFORTO E ESTABILIDADE A ESTES PACIENTES E ESTIMULANDO O VÍNCULO ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA, PACIENTE E FAMÍLIA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCUS VINÍCIUS FERREIRA BASTOS DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR1: **WALÉRIA CHAVES CUNHA**

CO-AUTOR2: **ALESSANDRA CASTRO ALVES**

CO-AUTOR3: **ÉRICA MANUELA ALMEIDA**

CO-AUTOR4: **ALESSANDRA FERREIRA DA SILVA**

TEMA DO TRABALHO: **RELATO DE CASO DE GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA EM PEDIATRIA**

RESUMO:

A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA É O PADRÃO MAIS FREQUENTE DE INFECÇÃO HERPÉTICA PRIMÁRIA SINTOMÁTICA, PODENDO TER DIFERENTES AGENTES ETIOLÓGICOS . DENTRE ESTES, ENCONTRAMOS O HERPES VÍRUS SIMPLEX, O ECHOVIRUS, COXSACHIEVIRUS E OUTROS ENTEROVÍRUS. AS CRIANÇAS SÃO MAIS AFETADAS DO QUE OS ADULTOS, SENDO DE 6 MESES A 5 ANOS A FAIXA ETÁRIA MAIS ACOMETIDA. DE EVOLUÇÃO CLÍNICA, VIA DE REGRA, BENIGNA, PODE NÃO OBSTANTE AGRAVAR-SE TORNANDO-SE FATAL EM RECÉM – NASCIDOS . A TERAPÊUTICA INDICADA PRECONIZA REDUZIR O DESCONFORTO DO PACIENTE E EVITAR INFECÇÕES SECUNDÁRIAS E/OU A PIORA DOS SINTOMAS SISTÊMICOS. A HIDRATAÇÃO ADEQUADA É ESSENCIAL. ANESTÉSICOS TÓPICOS E ANALGÉSICOS PODEM SER UTILIZADOS, MAS A ASPIRINA DEVE SER EVITADA, ESPECIALMENTE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS, DEVIDO AO RISCO DE SÍNDROME DE REYE - DISTÚRBO RARO DO FÍGADO E DO CÉREBRO QUE OCORRE APÓS UMA INFECÇÃO VIRAL. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR O CASO CLÍNICO DA PACIENTE C. N, 07 ANOS, BEM COMO OS ASPECTOS DA INFECÇÃO COM O INTUITO PRINCIPAL DE AUXILIAR O CIRURGIÃO-DENTISTA NO CORRETO DIAGNÓSTICO CLÍNICO, BEM COMO NOS MÉTODOS E CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA PREVENIR SUA TRANSMISSÃO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIA TERESA BOTTI RODRIGUES DOS SANTOS**

CO-AUTOR1: **RENATA DE OLIVEIRA GUARE**

TEMA DO TRABALHO: **PLANO ESTRATÉGICO DE TRABALHO BASEADO EM MATRIZ LÓGICA DE RESULTADOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA**

RESUMO:

O IMPACTO DO ESTRESSE CRÔNICO PODE SE MANIFESTAR NOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE DISTÚRBIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS, QUE INFLUENCIAM POR SUA VEZ NO TIPO DE CUIDADO RECEBIDO PELOS INDIVÍDUOS. FORAM OBJETIVOS DESTES ESTUDOS AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, BEM COMO AS CONDIÇÕES BUCAIS DOS PACIENTES E SEUS CUIDADORES PRÉ E PÓS O DESENVOLVIMENTO DE PLANO ESTRATÉGICO DE TRABALHO BASEADO EM MATRIZ LÓGICA DE RESULTADOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA. FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES GERAIS DOS PACIENTES E SEUS CUIDADORES, HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E DE DIETA, APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES (B_ECOHIS), ESTADO PERIODONTAL E ÍNDICE DE PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NOS CUIDADOS E SEUS CUIDADORES PRÉ E PÓS DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO. OBSERVOU-SE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P < 0.05$) NAS CONDIÇÕES PRÉ E PÓS PROGRAMA TANTO PARA OS PACIENTES QUANTO SEUS CUIDADORES, COM MAIORES VALORES NA FASE PRÉ PROGRAMA PARA CONDIÇÕES PERIODONTAIS E DENTAIS. OS INDICADORES DE EFEITO ASSOCIADOS A ATIVIDADES DIRIGIDAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL MOSTRARAM-SE EFETIVOS COM A ABORDAGEM DESENVOLVIDA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **TRAUMA DENTAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIANA AMORIM SOARES**

CO-AUTOR1: **ANGELO BARBOSA DE RESENDE**

CO-AUTOR2: **GISELE CRUZ CAMBOIM**

CO-AUTOR3: **MARIANA SILVA TEIXEIRA CAVALCANTI**

CO-AUTOR4: **NATÁLIA SOTERO MACHADO**

TEMA DO TRABALHO: **AVULSÃO DENTÁRIA: FATORES E CONDUTAS CLÍNICAS QUE INFLUENCIAM NO PROGNÓSTICO**

RESUMO:

O TRAUMATISMO DENTÁRIO É UMA OCORRÊNCIA COMUM NA CLÍNICA DIÁRIA, E É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA QUE O CIRURGIÃO DENTISTA ESTEJA PREPARADO PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR, DE FORMA CORRETA, OS DIVERSOS TIPOS DE COMPLICAÇÕES PROVENIENTES DOS TRAUMAS NAS ESTRUTURAS BUCAIS. A AVULSÃO DENTÁRIA É UM DOS TIPOS DE TRAUMA, NO QUAL O ELEMENTO DENTÁRIO SE DESPRENDE DO ALVÉOLO, E CUJAS CONSEQUÊNCIAS LEVAM A UM PROGNÓSTICO DUVIDOSO QUANDO NÃO SÃO LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO, NO MOMENTO DA INTERVENÇÃO FEITA PELO PROFISSIONAL, FATORES COMO PERÍODO EXTRA-ALVEOLAR E MEIO DE CONSERVAÇÃO DO ELEMENTO DENTÁRIO NESSE PERÍODO. ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR OS FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROGNÓSTICO DOS CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA, BEM COMO DISCUTIR OS PARÂMETROS DE TRATAMENTO ESTABELECIDOS PELA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TRAUMATISMO DENTÁRIO (IADT – INTERNATIONAL ASSOCIATION OF DENTAL TRAUMATOLOGY).

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ACUPUNTURA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARINA CLEIA PALO PRADO**

CO-AUTOR1: **CAMPANA, ACR**

TEMA DO TRABALHO: **O USO DA ACUPUNTURA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

RESUMO:

A ACUPUNTURA É UM RAMO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) QUE, CONJUNTAMENTE COM A FITOTERAPIA, A TERAPIA PELA MASSAGEM E O QI GONG MEDICINAL, TEM SUA EFICÁCIA TERAPÊUTICA COMPROVADA BASEADA NA SUA PRÓPRIA HISTÓRIA MILENAR E TAMBÉM NAS BASES CIENTÍFICAS ATUAIS. UMA ANAMNESE COMPLETA, DETALHADA, DARÁ MAIOR SEGURANÇA AO PROFISSIONAL NO ESTABELECE O PLANO DE TRATAMENTO. O EXAME CLÍNICO DEVERÁ SER FEITO DE ACORDO COM AS NORMAS ODONTOLÓGICAS E COMPLEMENTADO PELA ANÁLISE DOS ÓRGÃOS E VÍSCERAS (ZANG-FU), COM OS EFEITOS NO CORPO E NA MENTE, OBSERVANDO O PACIENTE COMO UM TODO. RECOMENDA-SE, SEGUIR OS PRINCÍPIOS DA MTC PARA A CLASSIFICAÇÃO DE PADRÕES DE DESARMONIA (YIN/YANG; FRIO/CALOR; DEFICIÊNCIA/EXCESSO; INTERNO/EXTERNO). DEVE-SE ADEQUAR O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO (CLÍNICO OU CIRÚRGICO) COM AS BASES DA MTC AO PACIENTE, OBTENDO-SE RESULTADOS MAIS CONSISTENTES. O CAMPO DE ATUAÇÃO SERÁ ENFATIZADO, PRINCIPALMENTE, NO ALÍVIO DAS DORES ORO-FACIAIS, JÁ QUE A ACUPUNTURA, COMPROVADAMENTE, APRESENTA EFEITOS ANALGÉSICO, ANTIINFLAMATÓRIO E RELAXANTE MUSCULAR, ALÉM DE ATUAR NA HEMOSTASIA E NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE DO PACIENTE. RESULTANDO NUMA MAIOR COOPERAÇÃO DO PACIENTE, E EM UM ÍNDICE MAIOR DE SUCESSO NO TRATAMENTO E NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS ODONTOLÓGICAS, MINIMIZANDO AS DORES E PROPORCIONANDO UM MAIOR BEM ESTAR DO PACIENTE.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMPLANTE / PRÓTESE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARINA DE FREITAS FRATARI MAJADAS**

CO-AUTOR1: **FLÁVIO DOMINGUES DAS NEVES**

CO-AUTOR2: **KARLA ZANCOPE**

CO-AUTOR3: **ALFREDO JÚLIO FERNANDES NETO**

CO-AUTOR4: **ADÉRITO SOARES DE MOTA**

TEMA DO TRABALHO: **ASPECTOS IMPORTANTES PARA SEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS DE MOLDAGEM DE TRANSFERÊNCIA DE IMPLANTES OU PILARES EM PRÓTESE IMPLANTADA**

RESUMO:

UM PASSO MUITO IMPORTANTE EM IMPLANTODONTIA É A MOLDAGEM OU TRANSFERÊNCIA, ONDE, AO CONTRÁRIO DA PRÓTESE CONVENCIONAL, NA QUAL SE PROCURA MOLDAR O TÉRMINO CERVICAL DO PREPARO DE UM DENTE, BEM COMO O SULCO GENGIVAL, OS ELEMENTOS SÃO TRANSFERIDOS POR DISPOSITIVOS PRÉ-FABRICADOS, QUE SE AJUSTAM AO IMPLANTE OU AO PILAR PROTÉTICO. ENTRETANTO, NOS CASOS EM QUE UTILIZAMOS PILARES PREPARÁVEIS OU PERSONALIZADOS, A MOLDAGEM É REALIZADA DE MANEIRA CONVENCIONAL. EXISTEM VÁRIAS TÉCNICAS QUE PODEM SER UTILIZADAS PARA TRANSFERIR PARA O LABORATÓRIO TODAS AS INFORMAÇÕES DA CONDIÇÃO DOS IMPLANTES ENCONTRADOS NA BOCA, MAS DEVE SER FEITO COM CRITÉRIO, AFINAL, UM ERRO NESSA ETAPA PODE SIGNIFICAR UM TRABALHO COM RESULTADO FINAL INSATISFATÓRIO. AFINAL, ARMAÇÕES METÁLICAS MAL-ADAPTADAS SOBRE OS IMPLANTES SÃO CAUSAS FREQUENTES DE COMPLICAÇÕES, COMO DESAPERTO DE PARAFUSO OU ATÉ MESMO FRATURA DOS DIFERENTES COMPONENTES. COM ISSO, ESSE TRABALHO VISA RELEMBRAR ALGUNS ASPECTOS IMPORTANTES PARA A MOLDAGEM EM IMPLANTODONTIA, QUE DEVE SER TÃO CRITERIOSA QUANTO A MOLDAGEM EM PRÓTESE CONVENCIONAL.

28º CIOSP de 30/01 a 03/02
Anhembi - São Paulo **2010**

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DENTÍSTICA / ENDO / PATOLOGIA / PRÓTESE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MÁRIO ALFREDO SILVEIRA MIRANZI**

CO-AUTOR1: **BENITO ANDRÉ SILVEIRA MIRANZI**

CO-AUTOR2: **ALMIR JOSÉ SILVEIRA MIRANZI**

CO-AUTOR3: **KLAUS SOUZA SANTOS**

CO-AUTOR4: **DNIEBER CHAGAS DE ASSIS**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA À DEFORMAÇÃO DOS SISTEMAS DE PINOS PRÉ-FABRICADOS EM DOIS MATERIAIS: AÇO E TITÂNIO**

RESUMO:

O TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA REABILITAÇÃO DO DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE SE CARACTERIZA PELA COLOCAÇÃO DE PINO INTRARRADICULAR PARA ADAPTAÇÃO DE UMA COROA PROTÉTICA. OBJETIVO: UM EXPERIMENTO EM LABORATÓRIO FOI DESENVOLVIDO COM OBJETIVO DE DETERMINAR E COMPARAR RESISTÊNCIA À DEFORMAÇÃO DE SISTEMAS DE PINOS PRÉ-FABRICADOS. MÉTODO: SESSENTA PINOS FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: PINOS DE AÇO (GRUPO A – UNIMETRIC-SS), PINOS DE TITÂNIO (GRUPO B – UNIMETRIC-TI). AS AMOSTRAS RECEBERAM UMA FORÇA PERPENDICULAR AO LONGO EIXO DOS PINOS. RESULTADOS: OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE ESTATÍSTICA PELO TESTE T STUDENT E DEMONSTROU NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA $P < 0,01$, ENTRE OS GRUPOS A E B. A RESISTÊNCIA À CARGA DOS PINOS DE AÇO FOI ESTATISTICAMENTE MAIS ELEVADOS QUE OS PINOS DE TITÂNIO. CONCLUSÃO: BASEADO NOS RESULTADOS É LÍCITO CONCLUIR QUE HOVE UMA SIGNIFICANTE REDUÇÃO NA RESISTÊNCIA À DEFORMAÇÃO COMPARANDO OS DOIS GRUPOS. OS DOIS TIPOS DE PINOS EXIBIRAM CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS PARA AS CONDIÇÕES CLÍNICAS, MAS OS PINOS DE AÇO FORAM MAIS RESISTENTES À DEFORMAÇÃO COMPARADOS AOS PINOS DE TITÂNIO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **HOMEOPATIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARIO SERGIO GIORGI**

CO-AUTOR1: **CARLA MACEDO DA SILVA SANTOS**

CO-AUTOR2: **IZAQUE TRINDADE**

CO-AUTOR3: **ANTONIO CARLOS FRIAS**

CO-AUTOR4: **JUSSARA S. JORGE-GIORGI**

TEMA DO TRABALHO: **A CONTRIBUIÇÃO DA HOMEOPATIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE E DO MEDO COMO PREVENÇÃO DAS EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA.**

RESUMO:

OBJETIVO: O ENSAIO CLÍNICO BUSCOU COMPARAR A EFICÁCIA DE UM MEDICAMENTO ANSIOLÍTICO (BENZODIAZEPÍNICO) COM MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDIVIDUALIZADO PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE E MEDO ODONTOLÓGICOS. FORAM CONSTITUÍDOS 3 GRUPOS: HOMEOPÁTICO: 16(11 MULHERES E 5 HOMENS), -ANSIOLÍTICO: 13(9 MULHERES E 4 HOMENS) E -SEM MEDICAÇÃO: 19(12 MULHERES E 7 HOMENS). O G. HOMEOPÁTICO - SUBMETIDO A CONSULTA HOMEOPÁTICA PARA SELEÇÃO E PRESCRIÇÃO NO G. ANSIOLÍTICO, FOI PRESCRITO O MEDICAMENTO DIAZEPAM® (BENZODIAZEPÍNICO) O G. SEM MEDICAÇÃO, RECEBEU O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. RESULTADOS: NA ANÁLISE DO GRÁFICO DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA, CUJOS VALORES INICIAIS PARTEM DO GRAU DE ANSIEDADE EM 100%, QUANDO OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A ANESTESIA ODONTOLÓGICA. APÓS 30 DIAS, OBSERVA-SE QUE O GRAU DE ANSIEDADE NO G. ANSIOLÍTICO CAIU A 31%; A 23% EM 60 DIAS E A 15%, 90 DIAS. NO G. SEM MEDICAÇÃO COM VALOR INICIAL EM 79%, TEM-SE QUE EM 30 DIAS CAIU A 49% E EM 60 DIAS FOI PARA 58%, SE MANTENDO COM 90 DIAS. NO G. HOMEOPÁTICO, O GRAU DE ANSIEDADE DECLINOU PARA 81% (30 DIAS), 32% (60 DIAS) E TEVE SIGNIFICATIVA QUEDA PARA 6% (90 DIAS). CONCLUSÕES: O MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDIVIDUALIZADO APRESENTOU EFICÁCIA E RESOLUTIVIDADE NO CONTROLE DA ANSIEDADE DO MEDO EM ODONTOLOGIA E NÃO APRESENTOU REAÇÕES ADVERSAS.

28º CIOSP de 30/01 a 03/02
Anhembi - São Paulo **2010**

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MAYRA MEGUMI TAMURA**

CO-AUTOR1: **ELENARA BEATRIZ FONTANA**

CO-AUTOR2: **LETICIA CARINA QUADROS**

TEMA DO TRABALHO: **REABILITAÇÃO BUCAL DE PACIENTE IMUNODEPRIMIDO:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

RESUMO:

PACIENTE DFG, 38 ANOS, MASCULINO, PORTADOR DO VÍRUS HIV, COMPARECEU A CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ APRESENTANDO SAÚDE BUCAL DEBILITADA. NA ANAMNESE VERIFICOU-SE DIFICULDADE DE FONAÇÃO E AO EXAME CLÍNICO E RADIOGRÁFICO FORAM OBSERVADOS: DOENÇA PERIODONTAL AVANÇADA, ALTO ÍNDICE DE CÁRIE E DENTES EM CONDIÇÕES DE RAIZ COM LESÃO. OPTOU-SE PELO SEGUINTE TRATAMENTO: EXODONTIA DE TODOS OS DENTES SUPERIORES REMANESCENTES E CONFEÇÃO DE UMA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA. EM RELAÇÃO À ARCADA INFERIOR, FORAM MANTIDOS APENAS OS DENTES: CANINO INFERIOR ESQUERDO E DIREITO, E PRIMEIRO PREMOLAR INFERIOR DIREITO E ESQUERDO. INICIOU-SE COM A MOLDAGEM SUPERIOR E INFERIOR E MONTAGEM DOS MODELOS EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL. A PRÓTESE TOTAL IMEDIATA SUPERIOR FOI CONFECCIONADA NO ARTICULADOR E A INSTALAÇÃO DA MESMA FOI UM SUCESSO. A PROSERVAÇÃO FOI REALIZADA APÓS VINTE E QUATRO HORAS, SETE, QUATORZE, VINTE E UM E TRINTA DIAS. APÓS CICATRIZAÇÃO DO REBORDO INFERIOR CONFECCIONOU A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA INFERIOR E REEMBASAMENTO DA PRÓTESE TOTAL SUPERIOR. DURANTE AS PROSERVAÇÕES FORAM AVALIADAS: RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA E ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE. A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE EM RELAÇÃO À CICATRIZAÇÃO E A RESPOSTA IMUNE SUPERARAM TODAS AS EXPECTATIVAS. OS RESULTADOS OBTIDOS, TANTO DA FASE CIRÚRGICA COMO DA PROTÉTICA, FORAM MUITO BOAS, PODENDO O TRATAMENTO SER CONSIDERADO UM SUCESSO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMPLANTE / PRÓTESE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MUNIR SALOMAO**

CO-AUTOR1: **JOSÉ TADEU TESSEROLLI DE SIQUEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **PRESERVAÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR APÓS EXODONTIAS**

RESUMO:

USANDO-SE APENAS O COÁGULO SANGUÍNEO, SEM A NECESSIDADE DE ENXERTOS DE QUALQUER NATUREZA, É POSSÍVEL SOLUCIONAR COM UMA ALTA TAXA DE PREVISIBILIDADE, PROBLEMAS COMPLEXOS ATRAVÉS DE UMA TÉCNICA CIRÚRGICA SIMPLES, OBJETIVANDO A REGENERAÇÃO SIMULTÂNEA TANTO DO TECIDO ÓSSEO QUANTO DOS TECIDOS MOLES. UMA NOVA BARREIRA, SEM SIMILAR NO MERCADO, DESENVOLVIDA APÓS 12 ANOS DE PESQUISA, JÁ APROVADA PELA ANVISA, É USADA PARA PROMOVER REGENERAÇÃO DOS TECIDOS DUROS E MOLES, PERMITINDO A REABILITAÇÃO TANTO COM PRÓTESES FIXAS SOBRE DENTES QUANTO SOBRE IMPLANTES. VIABILIZA EM MUITAS SITUAÇÕES A COLOCAÇÃO DE IMPLANTES TANTO IMEDIATOS COMO MEDIATOS, NUMA POSIÇÃO PROTETICAMENTE CORRETA. A RESOLUÇÃO DE ALGUNS CASOS CLÍNICOS, SERÃO APRESENTADOS E COLOCADOS EM DISCUSSÃO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **NATASHA DE ALMEIDA DUTRA**

CO-AUTOR1: **RAFAELA FIOROTTI FARDIN**

CO-AUTOR2: **ARMELINDO ROLDI**

TEMA DO TRABALHO: **AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO COMO ALTERNATIVA PARA DENTES PERDIDOS**

RESUMO:

CONHECIDO TAMBÉM COMO TRANSPLANTES AUTÓGENOS E AUTO-ENXERTOS, O AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO É UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA QUE ENVOLVE A EXTRAÇÃO DE UM DENTE DE SEU LOCAL ORIGINAL E POSTERIOR TRANSPLANTAÇÃO NO MESMO INDIVÍDUO EM UM LOCAL PRÉ-EXISTENTE OU PREPARADO. O AUTOTRANSPLANTE PODE SER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A SUBSTITUIÇÃO DE DENTES PERDIDOS. CONTUDO PARA ESSA INDICAÇÃO, É NECESSÁRIO UM CORRETO DIAGNÓSTICO QUE ENVOLVE FATORES RELACIONADOS AO PACIENTE COMO SUA IDADE E MATURAÇÃO RADICULAR, BEM COMO O CONHECIMENTO BIOLÓGICO DAS ESTRUTURAS ENVOLVIDAS DURANTE O PROCEDIMENTO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É MOSTRAR O QUE OCORRE COM AS ESTRUTURAS ENVOLVIDAS NO AUTOTRANSPLANTE, ASSIM COMO SUAS INDICAÇÕES, VANTAGENS E DESVANTAGENS. A CONCLUSÃO DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DEMONSTRA A NECESSIDADE DE UM CONHECIMENTO TRANSDISCIPLINAR ENVOLVENDO A TRAUMATOLOGIA, ENDODONTIA, CIRURGIA, PERIODONTIA, ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA E DENTÍSTICA RESTAURADORA, OBJETIVANDO O SUCESSO DO PROCEDIMENTO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **NELSON MONTEIRO DOS SANTOS FILHO**

CO-AUTOR1: **TATIANE MAREGA**

TEMA DO TRABALHO: **PREVALÊNCIA DE CÁRIES EM GESTANTES**

RESUMO:

MUITOS TABUS, E DENTRE ELES O AUMENTO DO ÍNDICE DE CÁRIES, SÃO OBSERVADOS EM PACIENTES GESTANTES. O OBJETIVO DESTA REVISÃO FOI ELUCIDAR A RELAÇÃO ENTRE O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE CÁRIE EM GESTANTES E SUAS MUDANÇAS FISIOLÓGICAS. AS GESTANTES PARECEM ACREDITAR QUE NÃO SE DEVE REALIZAR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO PERÍODO DA GRAVIDEZ, COM ISSO CERCA DE 45% DAS GESTANTES NÃO PROCURAM POR ATENDIMENTO, AGRAVANDO SUA SAÚDE E A DO BEBÊ. ALGUNS FATORES PARECEM CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DO NÚMERO DE CÁRIES, COMO A DIMINUIÇÃO DO VOLUME ESTOMACAL E CONSEQÜENTE AUMENTO NO NÚMERO DE PEQUENAS REFEIÇÕES, ENJÔOS E VÔMITOS. CONCLUIU-SE QUE, OS FATORES CITADOS ASSOCIADOS A UM DECLÍNIO DA HIGIENE ORAL, PODEM PROVOCAR O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE CÁRIE EM GESTANTES, EMBORA PAREÇA NÃO EXISTIR UMA RELAÇÃO DIRETA DO AUMENTO DO ÍNDICE DE LESÕES CARIOSAS COM AS MUDANÇAS HORMONAIS E FISIOLÓGICAS DAS GESTANTES.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMAGINOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **NEUSA BARROS DANTAS NETA**

CO-AUTOR1: **SERGIO ANTONIO PEREIRA FREITAS**

CO-AUTOR2: **JORDANA KATRINE MARIA LOPES DE ANDRADE**

TEMA DO TRABALHO: **USO DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA NA ODONTOLOGIA**

RESUMO:

O PROTÓTIPO É UM PRODUTO FABRICADO UNITARIAMENTE, SEGUNDO AS ESPECIFICAÇÕES DE UM PROJETO, COM A FINALIDADE DE SERVIR DE TESTE ANTES DA FABRICAÇÃO EM ESCALA INDUSTRIAL. OS BIOMODELOS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA SÃO OBTIDOS A PARTIR DE IMAGENS TRIDIMENSIONAIS, PODENDO SER DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E ULTRA-SONOGRAFIA. ENTRETANTO, PARA CONSTRUIR OS MODELOS FÍSICOS A PARTIR DE DADOS É NECESSÁRIO UM PROGRAMA DE COMPUTADOR: O CAD/CAM. A UTILIZAÇÃO DESTES BIOMODELOS TEM SIDO MUITO ÚTIL PARA OBJETIVOS DIDÁTICOS, NA FABRICAÇÃO DE IMPLANTES PROTÉTICOS PERSONALIZADOS, NO PLANEJAMENTO DO TRATAMENTO DE DEFORMIDADES FACIAIS FACILITANDO, TAMBÉM, A COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE. NO BRASIL, SUA UTILIZAÇÃO ESTÁ EM EXPANSÃO EM VIRTUDE DO AUMENTO DO NÚMERO DE EMPRESAS QUE FABRICAM BIOMODELOS E, SOBRETUDO PELO MAIOR CONHECIMENTO DAS VANTAGENS DE SUA UTILIZAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS. PORTANTO, ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ABORDAR SOBRE A INDICAÇÃO DESTA TECNOLOGIA NA ODONTOLOGIA E SEUS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOLOGIA LEGAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ODILA VITORIA ROCHA DA COSTA**

TEMA DO TRABALHO: **A IMPORTANCIA DO BANCO DE DENTES NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA: PESQUISA E ENSINO**

RESUMO:

DESDE TEMPOS REMOTOS A UTILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS PARA ESTUDOS E PESQUISAS, É UMA PRÁTICA UTILIZADA, ATUALMENTE, NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA OU EM CENTROS DE PESQUISAS. OS DENTES, COMO ÓRGÃO HUMANO RETIRADO, APRESENTAM ALTO PODER DE TRANSMISSÃO DE MICROORGANISMOS COMO, POR EXEMPLO, O VÍRUS DA HEPATITE; ENTÃO ADOTAR NORMAS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE MANUSEIO EVITA A CONTAMINAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS. E AINDA DE ACORDO COM A LEI DE TRANSPLANTES BRASILEIRA, 1997, O DENTE É UM ÓRGÃO, QUE PODE SER DOADO, DESDE QUE VOLUNTARIAMENTE E ACOMPANHADO DE DOCUMENTAÇÃO LEGAL, PROPICIANDO A UTILIZAÇÃO LEGAL DOS DENTES HUMANOS. ALEGAR SEU DESCONHECIMENTO NÃO EXCLUI NINGUÉM DO SEU CUMPRIMENTO, MUITO MENOS A PUNIÇÃO. ASSIM OFERECEMOS, NESTE TRABALHO SOLUÇÕES, SUGERINDO QUE AS FACULDADES DE ODONTOLOGIA CRIEM E MANTENHAM BANCO DE DENTES HUMANOS RESPONSÁVEIS POR RECEBER ORGANIZAR E ARMAZENAR CORRETA E LEGALMENTE, DENTES DOADOS PELA POPULAÇÃO; FAVORECENDO A VALORIZAR DO DENTE COMO ÓRGÃO, AJUDANDO A INIBIR O COMÉRCIO ILEGAL DE DENTES, DISPONIBILIZANDO MATERIAL CIENTÍFICO DE FORMA LEGAL. E APRESENTAMOS OS DIVERSOS TRABALHOS GERADOS E EM DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO BANCO DE DENTES.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PATRICIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI**

CO-AUTOR1: **OSWALDO BIONDI FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM PACIENTE FUMANTE. RELATO DE CASO.**

RESUMO:

RECESSÕES GENGIVAIS SÃO ASSOCIADAS COM ALTERAÇÕES ESTÉTICAS E HIPERSENSIBILIDADE. DEPENDENDO DE SUAS CARACTERÍSTICAS, AS CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS SÃO INDICADAS PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR. O HÁBITO DE FUMAR É UM FATOR QUE PODE INTERFERIR NO RESULTADO DO TRATAMENTO DEVIDO A SUA AÇÃO VASOCONSTRITORA E ATRASO NO PROCESSO DE REPARAÇÃO, SENDO SEU EFEITO DOSE DEPENDENTE. ESTE TRABALHO APRESENTA UM CASO CLÍNICO DE RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTE FUMANTE. PACIENTE GÊNERO FEMININO QUEIXAVA-SE DE SENSIBILIDADE EM RECESSÃO GENGIVAL NO DENTE 34 ASSOCIADA A TRAUMA POR ESCOVAÇÃO. SEU TRATAMENTO CONSISTIU DE ORIENTAÇÃO DE HIGIENE ORAL, ESTÍMULO PARA A PACIENTE CESSAR O HÁBITO DE FUMAR, E RECOBRIMENTO DA RETRAÇÃO GENGIVAL CLASSE I DE MILLER. A TÉCNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ESCOLHIDA PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR FOI O RETALHO DESLOCADO CORONARIAMENTE ASSOCIADA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO. APÓS 3 MESES PÓS-OPERATÓRIOS, A PACIENTE ENCONTRA-SE COM A SAÚDE PERIODONTAL RESTABELECIDADA E O RECOBRIMENTO TOTAL DA RECESSÃO GENGIVAL. PORTANTO, QUANDO CORRETAMENTE DIAGNOSTICADA E CLASSIFICADAS AS RECESSÕES GENGIVAS PODEM SER ELIMINADAS COM A TÉCNICA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO, SENDO QUE NESTE CASO O FUMO NÃO INTERFERIU NO RESULTADO DO TRATAMENTO DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PAULA VITALI MICLOS**

CO-AUTOR1: **MARIANA ALELUIA DRAGO**

CO-AUTOR2: **CAMILA OLIVEIRA DE ALENCAR**

TEMA DO TRABALHO: **ESTUDO DESCRITIVO DA EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, APOS A INSERÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NA MICRORREGIÃO DE GUAÇUI/ES NOS PERÍODOS DE 2003 A 2007**

RESUMO:

O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI AVALIAR A PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA MICRORREGIÃO DE GUAÇUI, ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2003 A 2007. O ESTUDO FOI FEITO ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS NO DATASUS, IBGE E DAB/MS REFERENTE A TODOS OS RESIDENTES NO MUNICÍPIO. ANALISOU-SE A AVALIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL, A RAZÃO ENTRE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS COLETIVOS E A POPULAÇÃO, A QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS RESTAURADORES, E A PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES ODONTOLÓGICAS BÁSICAS INDIVIDUAIS. COM BASE NA PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA, TODOS OS MUNICÍPIOS APRESENTARAM UMA PROGRESSÃO AO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL. O MUNICÍPIO DE ALEGRE, EM 2007 DESTACOU-SE COM 131.965 RESIDENTES, COM MAIOR ACESSO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO BUCAL. A QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES EVOLUIU EM TODA MICRORREGIÃO, DESTACANDO-SE ALEGRE 20.592, GUAÇUI 19.69 E IBITIRAMA 17. 319 RESIDENTES, ANO DE 2007. JÁ OS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE EXODONTIAS OBTIVERAM REGRESSÃO MÍNIMA QUANTO COMPARADA AOS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS RESTAURADORES.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ATM/ CIRURGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PEDRO JORGE CAVALCANTE COSTA**

CO-AUTOR1: **JOSÉ ZENOU COSTA FILHO**

CO-AUTOR2: **STELA MARIS WANDERLEY NOBRE**

CO-AUTOR3: **MARIANA CAVALCANTE COSTA**

CO-AUTOR4: **ANTONIO LUIZ MILHAZES FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR SEM RECONSTRUÇÃO ARTICULAR: RELATO DE CASO**

RESUMO:

A ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) É UMA PATOLOGIA INCOMUM QUE ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO DA ATIVIDADE FIBROSTEOGÊNICA RESULTA EM UMA FUSÃO FIBROSA OU ÓSSEA DAS SUPERFÍCIES ARTICULARES, LIMITANDO ASSIM FUNÇÕES FISIOLÓGICAS COMO A MASTIGAÇÃO, DEGLUTIÇÃO E FONAÇÃO. TRAUMAS, INFECÇÕES E A ARTRITE REUMATÓIDE PODEM ESTAR RELACIONADOS COM ESSA CONDIÇÃO, QUE MANIFESTA-SE ATRAVÉS DA HIPOMOBILIDADE DA ATM VARIANDO DESDE UMA RESTRIÇÃO DISCRETA ATÉ A AUSÊNCIA TOTAL DE MOVIMENTO MANDIBULAR. SEU DIAGNÓSTICO DEVE SER REALIZADO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE ACHADOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. O TRATAMENTO DA ANQUILOSE DE ATM É CIRÚRGICO, DEVENDO A FISIOTERAPIA SER ACRESCENTADA NO PÓS-OPERATÓRIO. OS AUTORES OBJETIVAM ATRAVÉS DO PRESENTE TRABALHO, APRESENTAR E DISCUTIR UM CASO CLÍNICO DE ANQUILOSE DE ATM INTRA-CAPSULAR UNILATERAL IDIOPÁTICA, ONDE O PACIENTE APRESENTAVA ABERTURA BUCAL DE 11,5MM E FOI SUBMETIDO AO TRATAMENTO CIRÚRGICO ATRAVÉS DA EXERÉSE DO BLOCO ÓSSEO ANQUILÓLICO SEM RECONSTRUÇÃO ARTICULAR, SEGUIDA DA REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **IMPLANTE / PRÓTESE**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **PEDRO NIKOLAY VARGAS VIEIRA**

CO-AUTOR1: **MARCOS MOTTA**

CO-AUTOR2: **GLAUCO VELLOSO**

CO-AUTOR3: **ALEXANDRE SEQUEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **PILAR PROTÉTICO MODIFICADO VISANDO ESTÉTICA PERIIMPLANTAR EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA**

RESUMO:

PACIENTES QUE NECESSITAVAM, POR DIVERSAS ETIOLOGIAS, DA EXODONTIA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA AS TIVERAM REALIZADAS DE FORMA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA, SEGUIDAS DE INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS (REPLACE SELECT - NOBEL BIO CARE). AS REABILITAÇÕES PROTÉTICAS FORAM REALIZADAS UTILIZANDO-SE PILARES INTERMEDIÁRIOS COM PERFIL DE EMERGÊNCIA CÔNCAVO (CURVY - NOBEL BIO CARE). O PRESENTE TRABALHO APRESENTA CASOS CLÍNICOS COM ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL ATRAVÉS DE FOTOGRAFIS DIGITAIS E EXAMES COMPLEMENTARES. APRESENTA OS DADOS CIENTÍFICOS NOS QUAIS SE BASEIA, QUE FUNDAMENTAM E RECOMENDAM O USO DESTA FORMA PARA OTIMIZAÇÃO DOS RESULTADOS ESTÉTICOS PERIIMPLANTARES ESPECIALMENTE EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **REGIS MELLER SANTANA**

CO-AUTOR1: **GUILHERME CHIODELLI SALUM**

CO-AUTOR2: **DALTRO ENÉAS RITTER**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO NA ORTODONTIA**

RESUMO:

A ESTÉTICA FACIAL É UM DOS MAIORES OBJETIVOS DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO E UM FATOR MUITO IMPORTANTE NA SOCIEDADE MODERNA. A AUTO-ESTIMA PESSOAL ADVÉM DA SEGURANÇA DO SER HUMANO EM SER ACEITO PELOS DEMAIS COM NATURALIDADE. NESTE CONTEXTO, O TRATAMENTO ORTODÔNTICO POSSIBILITA AOS INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES NAS POSIÇÕES DENTÁRIAS, PRINCIPALMENTE, OBTEREM MELHORA NOS SEUS PADRÕES DE ESTÉTICA DENTAL. EXISTEM MUITOS ESTUDOS SOBRE O POSICIONAMENTO, INTERCUSPIDAÇÃO E OCLUSÃO IDEAL DOS DENTES, MAS HÁ MUITO POUCO ESCRITO SOBRE A RELAÇÃO DOS DENTES COM OS TECIDOS MOLES BUCAIS E COMO ESTA RELAÇÃO AFETA O SORRISO. DESTA MANEIRA, O ORTODONTISTA SENTE DIFICULDADE EM AVALIAR TECNICAMENTE UM SORRISO, POIS EXISTEM POUCOS ESTUDOS MOSTRANDO QUAIS SÃO OS PADRÕES DE NORMALIDADE E HÁ A CRESCENTE NECESSIDADE EM SABER RECONHECER ESTAS CARACTERÍSTICAS CONSIDERADAS NORMAIS E AGRADÁVEIS. ESTE TRABALHO VISA DEMONSTRAR AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO SORRISO PERFEITO, TAIS COMO SIMETRIA, LINHA DO SORRISO, CORREDOR BUCAL, LINHAS MÉDIAS, ANGULAÇÃO DAS COROAS, AMEIAS INTERDENTÁRIAS, PROPORÇÃO ÁUREA, EXPOSIÇÃO GENGIVAL, ENTRE OUTRAS E DAR AO ORTODONTISTA SEGURANÇA E VISÃO AMPLAS DENTRO DA ÁREA ESTÉTICA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ROSANA DE QUEIROZ COSTA**

CO-AUTOR1: **JOSÉ RICARDO GURGEL TESTA**

CO-AUTOR2: **JOSÉ LÁZARO BARBOSA DOS SANTOS**

TEMA DO TRABALHO: **O AJUSTE OCLUSAL DE ACORDO COM A RNO EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA- ENSAIO CLINICO RANDONIZADO CONTROLADO.**

RESUMO:

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI UTILIZAR A REABILITAÇÃO NEURO OCLUSAL (RNO), COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA PERSISTENTE. PROPORCIONAR, ATRAVÉS DESTA TRABALHO, UMA CAPACIDADE MASTIGATÓRIA MAIS EFETIVA, FAZENDO COM QUE OS DENTES ORIENTEM A MASTIGAÇÃO, POIS A MUSCULATURA PERIORAL DO PACIENTE QUE ESTÁ COMPROMETIDA PELA AUSÊNCIA DA ATUAÇÃO DO SÉTIMO NERVO (NERVO FACIAL), NA MUSCULATURA JUGAL (BOCHECHA), ENTRE OUTRAS. MATERIAL E METODOSA AMOSTRA CONSTAVA DE UMA POPULAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE OTORRINO/ FACIAL DO HOSPITAL SÃO PAULO. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PACIENTE ADULTO (18-70 ANOS), PORTADOR DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ACIMA DE SEIS MESES DE EVOLUÇÃO, DENTADOS, PORTADORES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS E REMOVÍVEIS, E/OU IMPLANTES DENTÁRIOS. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: PACIENTES, QUE JÁ APRESENTAVAM OUTRAS PATOLOGIAS NA REGIÃO DE MAXILA E MANDÍBULA ANTES QUE PARALISIA FACIAL INSTALASSE, DESDENTADOS, USANDO PRÓTESE TOTAL. MÉTODO: SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA REABILITAÇÃO NEURO OCLUSAL, FOI REALIZADO O DESGASTE SELETIVO, NAS SUPERFÍCIES QUE ESTAVAM CAUSANDO DESEQUILÍBRIO NA RELAÇÃO OCLUSAL E CONSEQUENTEMENTE ALTERANDO O PADRÃO FUNCIONAL DOS MÚSCULOS RELACIONADOS DIRETA OU INDIRETAMENTE COM A MANDÍBULA ANTES DO TRATAMENTO FOI REALIZADA UMA AVALIAÇÃO DA MASTIGAÇÃO DE ACORDO COM A ESCALA ESCALA ANALÓGICA VISUAL (EVA), E A CADA RETORNO, OUTRA GRADUAÇÃO DA ESCALA EVA. RESULTADOS DE ACORDO COM A ESCALA EVA 100% DOS PACIENTES TRATADOS OBTIVERAM ALGUM GRAU DE MELHORA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DOR / BRUXISMO**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ROSANE DE OLIVEIRA LIMA**

CO-AUTOR1: **ERICA NOBRE LIMA**

CO-AUTOR2: **SARA SILVA HONORATO**

CO-AUTOR3: **KAREN ARLENE NAVARRO**

CO-AUTOR4: **ALINE DANTAS DIÓGENES SALDANHA**

TEMA DO TRABALHO: **ETIOLOGIA DO BRUXISMO INFANTIL**

RESUMO:

O BRUXISMO É UM ATO INVOLUNTÁRIO DO SISTEMA MASTIGATÓRIO EM QUE SE OBSERVAM MOVIMENTOS DE RANGER OU APERTAR OS DENTES, ACOMETENDO TANTO CRIANÇAS COMO ADULTOS. VÁRIOS FATORES ETIOLÓGICOS PODEM ESTAR ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO BRUXISMO INFANTIL, COMO OS FATORES LOCAIS, SISTÊMICOS, PSICOLÓGICOS, OCUPACIONAIS E HEREDITÁRIOS. EM RELAÇÃO AOS FATORES LOCAIS, AS INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS PODEM SER CONSIDERADAS COMO PRINCIPAL FATOR DESENCADEANTE. DISTÚRBIOS SISTÊMICOS, TAIS COMO DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS, ALERGIAS, PARASITÓSES INTESTINAIS, TÊM SIDO IMPLICADOS COMO FATORES CAUSAIS. FORTE TENSÃO EMOCIONAL, PROBLEMAS FAMILIARES, ANSIEDADE, DEPRESSÃO, CRIANÇAS EM FASE DE AUTOAFIRMAÇÃO, PROVAS ESCOLARES PODEM ATUAR COMO FATORES DE ORIGEM PSICOLÓGICA E OCUPACIONAL. SOB ASPECTO DE FATORES HEREDITÁRIOS UM ESTUDO SOBRE PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA CONFIRMOU QUE PAIS QUE POSSUÍAM O HABITO NA INFÂNCIA FREQUENTEMENTE APRESENTAM FILHOS QUE APERTAM OU RANGEM OS DENTES. O BRUXISMO INFANTIL PODE SER CARACTERIZADO PELA PRESENÇA DE DEGRADAMENTO DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA, DESCONFORTOS MUSCULARES E ARTICULARES, ALÉM DE ACELERAR A RIZÓLISE DE DENTES DECÍDUOS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É, ATRAVÉS DE REVISÃO DE LITERATURA, ABORDAR OS PRINCIPAIS FATORES ETIOLÓGICOS DO BRUXISMO EM CRIANÇAS. O CONHECIMENTO DA ETIOLOGIA DO BRUXISMO INFANTIL É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA UM CORRETO DIAGNÓSTICO, PREFERENCIALMENTE DE FORMA PRECOCE, ASSIM CONTRIBUINDO PARA O TRATAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DA CRIANÇA.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RUBENS CAMINO JUNIOR**

CO-AUTOR1: **JOÃO GUALBERTO DE CERQUEIRA LUZ**

TEMA DO TRABALHO: **FASCIITE NECROSANTE CERVICOFACIAL: UMA COMPLICAÇÃO DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS**

RESUMO:

DENTRE AS INÚMERAS INFECÇÕES QUE PODEM ACOMETER A REGIÃO MAXILOFACIAL, ÀS ODONTOGÊNICAS DESTACAM-SE PELA SUA INCIDÊNCIA E PROGNÓSTICO. AS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS RESULTAM DA DISSEMINAÇÃO DE PATOLOGIAS ENDODÔNTICAS E PERIODONTAIS, QUE NUMA FASE AGUDA E, DEPENDENDO DA SUA EVOLUÇÃO E PROGRESSÃO, PODEM CONSTITUÍREM-SE EM UMA EMERGÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA, POIS SE NÃO TRATADAS DE FORMA RÁPIDA E ADEQUADA, PODEM PROVOCAR COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS GRAVES E ATÉ FATAIS. A FASCIITE NECROSANTE CERVICOFACIAL É UMA INFECÇÃO BACTERIANA AGRESSIVA, QUE AFETA A FÁSCIA SUPERFICIAL, TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO E PELE, PODENDO DISSEMINAR-SE RAPIDAMENTE E ENVOLVER A FÁSCIA PROFUNDA, MÚSCULOS E ESTRUTURAS VASCULARES DA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO, RESULTANDO EM SEPTICEMIA, FALÊNCIA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS E MORTE. A MANIFESTAÇÃO CLÍNICA É CARACTERIZADA PELA NECROSE DA PELE, QUE EXIBE MANCHAS ARROCHEADAS, DE CONTORNOS IRREGULARES, BORDOS MAL DEFINIDOS E, EVENTUALMENTE COM PRESENÇA DE VESÍCULAS OU BOLHAS. O TRATAMENTO DA FASCIITE NECROSANTE CERVICOFACIAL COMPREENDE DESDE A MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS, SUPORTE NUTRICIONAL, OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA, ANTIBIOTICOTERAPIA DE AMPLO ESPECTRO E IMEDIATA FASCIOTOMIA E DEBRIDAMENTO CIRÚRGICO. UMA VEZ CONTROLADA A INFECÇÃO, HÁ NECESSIDADE DE CIRURGIAS RECONSTRUTIVAS COM ENXERTOS TECIDUAIS. O CASO CLÍNICO REFERE-SE À UM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO NA SEXTA DÉCADA DE VIDA, PORTADOR DE DIABETES MELITUS DESCOMPENSADO E ALCOÓLATRA E, QUE NA PROGRESSÃO DE UMA INFECÇÃO ODONTOGÊNICA, RESULTOU EM UMA ANGINA DE LUDWIG E ESTA, DESENCADEOU UMA FASCIITE NECROSANTE, NO QUAL FOI DIAGNOSTICADA E TRATADA DE FORMA PRECOCE E, DESTA MANEIRA, O PACIENTE EVOLUIU SEM SEQUELAS.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SERGIO SPEZZIA**

CO-AUTOR1: **ROBERTO CALVOSO JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **O CLIMATÉRIO E A SAÚDE BUCAL DA MULHER : UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

RESUMO:

AS MULHERES APRESENTAM, COM MAIOR FREQUÊNCIA, DOENÇAS QUE INTERFEREM NA SAÚDE BUCAL, DENTRE ELAS: OSTEOPOROSE, DEPRESSÃO E DISTÚRBIOS ALIMENTARES. UM ÊNFOQUE ESPECIAL DEVE SER DADO PARA A REDUÇÃO DA TAXA DOS HORMÔNIOS OVARIANOS; PRINCIPALMENTE DO ESTROGÊNIO, TÍPICA DO CLIMATÉRIO E RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO E O ACOMETIMENTO DE OSTEOPOROSE E DOENÇAS PERIODONTAIS, PROVOCANDO MOBILIDADE E PERDAS DENTÁRIAS, POSSIVELMENTE AGRAVADAS, EM VIRTUDE DE ALTERAÇÕES PERIODONTAIS PREGRESSAS E DESFAVORÁVEIS À SAÚDE DA PACIENTE. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS, REFERE-SE À IMPORTÂNCIA DA INSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO NAS FASES MAIS PRECOSES DE VIDA DA POPULAÇÃO FEMININA, EVITANDO PERDA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS, PREMATURAMENTE. O ESTABELECIMENTO DE CORRETA TERAPIA ENVOLVERÁ PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL, PARTICULARMENTE PERIODONTAL, POR MEIO DA CONSCIENTIZAÇÃO DAS PACIENTES. O TRATAMENTO REALIZADO PELO CIRURGIÃO DENTISTA CONSISTIRÁ NA ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS ESSENCIAIS DE HIGIENE BUCAL, CONTROLE DO BIOFILME BACTERIANO SUPRA E SUBGENGIVAL E DA PLACA DENTAL, ALÉM DA INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL, REALIZADA ATRAVÉS DA RASPAGEM E POLIMENTO CORONÁRIO-RADICULAR. CONCLUI-SE QUE OS PROBLEMAS PERIODONTAIS APRESENTADOS CAUSAM EDENTULISMO, CONSTITUINDO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, PROVOCANDO GRANDE IMPACTO E QUE PERDAS DENTÁRIAS ANTES DO CLIMATÉRIO, CARACTERIZAM A FALÊNCIA DOS PROGRAMAS PREVENTIVOS EM SAÚDE BUCAL.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SONIA PINEDA VICENTE**

CO-AUTOR1: **LEILA CURY TARDIVO**

TEMA DO TRABALHO: **EXPERIÊNCIAS DE ENCANTAMENTO NA ODONTOPEDIATRIA: A HIPNOSE E AS CONSULTAS TERAPÊUTICAS NA ODONTOPEDIATRIA**

RESUMO:

ESTE TRABALHO É RESULTADO DA TESE DEFENDIDA NA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA USP-2009, PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPATOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA. A CRIANÇA É A MAIS DELICADA EXPRESSÃO DA EMOTIVIDADE E PARA AJUDÁ-LA NÃO BASTA APENAS CONHECER AS TÉCNICAS ODONTOPEDIÁTRICAS, MAS, CONHECER A CRIANÇA NA SUA COMPLEXIDADE E SIMPLICIDADE. SÃO MUITOS OS FATORES QUE INFLUENCIAM NO SEU COMPORTAMENTO; E O PROFISSIONAL PREPARADO SABERÁ CONDUZÍ-LA A UMA EXPERIÊNCIA DE ENCANTAMENTO FACILITANDO O SEU TRABALHO E CRIANDO VÍNCULOS RESPONSÁVEIS PELO SUCESSO NA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE. O ENCANTAMENTO PODE SURTIR DE UM ESTADO HIPNÓTICO E PELAS CONSULTAS TERAPÊUTICAS DE WINNICOTT APLICADAS À ODONTOPEDIATRIA. ESTE TRABALHO SERÁ UM RELATO DE VÁRIOS CASOS ONDE APLICO A HIPNOSE E AS CONSULTAS TERAPÊUTICAS COMO FERRAMENTAS DE TRABALHO NA ODONTOPEDIATRIA. APLICANDO ESTAS TÉCNICAS O ODONTOPEDIATRA TEM A POSSIBILIDADE DE CONHECER MAIS SOBRE A CRIANÇA, SOBRE SI MESMO E O QUE SEU PEQUENO PACIENTE ESPERA DELE. LEMBRAR SEMPRE QUE CADA CASO É UM CASO ESPECIAL QUANDO TRABALHAMOS COM CRIANÇAS. ISTO NOS PERMITE MANEJAR MELHOR AS SITUAÇÕES INUSITADAS QUE PERMEIAM NOSSOS CONSULTÓRIOS. NOSSA ESPECIALIDADE DEVE SER CONSIDERADA A MAIS PROMISSORA DO FUTURO, E PRECISAMOS DEVOLVER À ODONTOPEDIATRIA O RECONHECIMENTO QUE NOSSA ESPECIALIDADE MERECE.

28º CIOSP de 30/01 a 03/02
Anhembi - São Paulo **2010**

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **SUELY MACHADO VIEIRA DE MEDEIROS MOREIRA**

CO-AUTOR1: **MICHAEL ARSENIAN**

CO-AUTOR2: **MARIA DE FÁTIMA SALGADO H. PELOSINI**

CO-AUTOR3: **HELGA LUCY FEITOSA SANTOS MELO**

TEMA DO TRABALHO: **ABORDAGEM DE SAÚDE PÚBLICA NA DISTRIBUIÇÃO, GASTOS E CONTROLE DE CASOS DE TUBERCULOSE RESISTENTE À MEDICAMENTOS.**

RESUMO:

A TUBERCULOSE É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE ENVOLVE TODA A SOCIEDADE E O ESTADO NA RESOLUÇÃO DA COMPLEXIDADE EPIDEMIOLÓGICA. O CONTROLE E A NOTIFICAÇÃO DE CASOS TEM APRESENTADO SIGNIFICÂNCIA EM RELAÇÃO ÀS METAS PROPOSTAS PELA OMS PARA 2015 (DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS, PREVALÊNCIA E MORTALIDADE EM RELAÇÃO AOS ANOS 90). ATRAVÉS DE REVISÃO DA LITERATURA, CONSIDERANDO AS DETERMINAÇÕES DA ESTRATÉGIA STOP TB, A DISTRIBUIÇÃO DE CASOS COM A TUBERCULOSE EM 2009 É DE 9,27 MILHÕES EM TODO O MUNDO, CONFORME AS MACROREGIÕES GLOBAIS ESTABELECIDAS PELA OMS: ÁSIA (55%); ÁFRICA (31%); MEDITERRÂNEO ORIENTAL (6%), EUROPA (5%) E AMÉRICAS (3%). A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE US\$ 3 MILHÕES PARA O CONTROLE APRESENTA DÉFICIT EM US\$ 1200 MILHÕES EM 94 PAÍSES. ALÉM DO CARÁTER DE DISCUSSÃO PERTINENTE AO ASSUNTO, OS AUTORES ABORDAM COMO O CONHECIMENTO E AS PRÁTICAS DA SAÚDE PÚBLICA, NA ESFERA DE INCLUSÃO SOCIAL E ATENÇÃO BÁSICA, SÃO FATORES PREPONDERANTES PARA AS ESTRATÉGIAS CONTEMPORÂNEAS. O DESFECHO COMPROVA QUE É PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE BUCAL ALERTAR PARA O POSSÍVEL ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE TUBERCULOSE MULTI OU EXTRA RESISTENTE À MEDICAMENTOS.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **TANIA MARIA STACCIARINI DE CARVALHO**

CO-AUTOR1: **JOSÉ MIGUEL TOMAZEVIC**

TEMA DO TRABALHO: **AUTOMEDICAÇÃO: PERFIL DOS USUÁRIOS DO PS ODONTOLÓGICO DA APCD CENTRAL**

RESUMO:

O OBJETIVO DESSA PESQUISA FOI DE CONHECER O PERFIL DOS USUÁRIOS QUE FIZERAM USO DE AUTOMEDICAÇÃO E QUE PASSARAM PELO ATENDIMENTO NO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS – CENTRAL. É USUAL NESTE SERVIÇO QUE OS USUÁRIOS PREENHEM FICHA E QUESTIONÁRIO ANTES DO ATENDIMENTO. NESSE QUESTIONÁRIO HÁ PERGUNTAS REFERENTES: SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, USO DE AUTOMEDICAÇÃO ETC. FORAM ANALISADOS OS PRONTUÁRIOS E QUESTIONÁRIOS DESSES USUÁRIOS NO PERÍODO DE OUTUBRO A NOVEMBRO DE 2009, SENDO 312 O TOTAL DE ATENDIMENTOS. OS RESULTADOS NOS MOSTRAM QUE A MAIORIA DAS PESSOAS QUE PASSARAM PELO P.S. E QUE FIZERAM USO DE AUTOMEDICAÇÃO (52,5%) TEM O SEGUINTE PERFIL: ADULTOS, COM ENSINO MÉDIO, TRABALHAM, GANHAM ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO E MORAM COM CÔNJUGE E FILHOS. POSSIVELMENTE, POR A MAIORIA DOS QUESTIONÁRIOS (80%) ESTAREM RESPONDIDOS QUE VIERAM AO P.S. POR NÃO TEREM CONDIÇÕES FINANCEIRAS E, SEGUIDO, POR NÃO CONSEGUIREM VAGA NO POSTO DE SAÚDE (13,5%), ACABAM FAZENDO USO DE AUTOMEDICAÇÃO E PASSANDO PELO P.S. COMO A ÚNICA FORMA DE ALÍVIO DA SUA DOR. É IMPORTANTE QUE AS AUTORIDADES SANITÁRIAS REVEJAM HORÁRIO E DIAS PARA O ATENDIMENTO A ESSE PÚBLICO UMA VEZ QUE A MAIORIA TRABALHA E DIFICILMENTE CONSEGUE CONCILIAR RENDA, DIA E HORÁRIO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **THAÍS PÉREZ IGLESIAS**

CO-AUTOR1: **CANDICE BELCHIOR DUPLAT**

CO-AUTOR2: **JULIANA ANDRADE LACERDA**

CO-AUTOR3: **MÔNICA SENA BARRETO**

CO-AUTOR4: **MARCOS ALLAN VIEIRA BITTENCOURT**

TEMA DO TRABALHO: **IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PREDISPOENTES DA REABSORÇÃO RADICULAR ASSOCIADA AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO.**

RESUMO:

A REABSORÇÃO RADICULAR ORTODONTICAMENTE INDUZIDA OCORRE QUANDO, DURANTE O TRATAMENTO, AS FORÇAS APLICADAS NO ELEMENTO DENTÁRIO EXCEDEM A RESISTÊNCIA E A HABILIDADE REPARATIVA DOS TECIDOS PERIAPICAIS, CAUSANDO DANOS À CAMADA DE CEMENTOBLASTOS QUE PROTEGE A RAIZ DENTÁRIA. DENTRO DE CERTOS PARÂMETROS, ALGUNS AUTORES CONSIDERAM O ENCURTAMENTO RADICULAR COMO UM CUSTO BIOLÓGICO ACEITÁVEL PARA A REALIZAÇÃO BEM SUCEDIDA DE UM TRATAMENTO ORTODÔNTICO. ANAMNESE DETALHADA, MONITORAMENTO DURANTE O TRATAMENTO E UM ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO CONSTITUEM-SE EM UMA CONDUTA IDEAL PARA EVITAR O CONTÍNUO PROCESSO DE REABSORÇÃO, PROPORCIONANDO MENOR COMPROMETIMENTO DA ESTABILIDADE E DA FUNÇÃO DO ELEMENTO DENTÁRIO. AS VARIÁVEIS GENÉTICAS, FISIOLÓGICAS E ANATÔMICAS QUE PREDISPÕEM A CONDIÇÃO, OS FATORES GERAIS E LOCAIS ASSOCIADOS À REABSORÇÃO RADICULAR DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO E OS ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DO PROCESSO DA REABSORÇÃO DENTÁRIA DEVEM SER CONHECIDOS PARA QUE O PROFISSIONAL POSSA OBTER UM DIAGNÓSTICO PRECISO E, DESTA FORMA, OBTER RESULTADOS CLÍNICOS SATISFATÓRIOS. OBJETIVA-SE, NO PRESENTE TRABALHO, VERIFICAR, ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, OS FATORES PREDISPOENTES QUE, ASSOCIADOS À MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA, DESENCADAIAM A REABSORÇÃO RADICULAR.

28º CIOSP
Anhembi - São Paulo

de 30/01 a 03/02
2010

Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar
Inovar para transformar



ANAIS ELETRÔNICOS - TEMA LIVRE

TIPO DE ATIVIDADE: **TEMA LIVRE**

ÁREA: **DOR OROFACIAL / DTM**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **YÊSKA PAOLA COSTA AGUIAR**

CO-AUTOR1: **LOUISEANNE DE OLIVEIRA BARBOSA**

CO-AUTOR2: **ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO**

CO-AUTOR3: **POLYANA SARMENTO DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR4: **ALCIONE BARBOSA LIRA DE FARIAS**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS E A SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ODONTOLOGIA**

RESUMO:

O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO É UMA UNIDADE FUNCIONAL, EM QUE TECIDOS DIFERENTES E VARIADOS QUANTO À ORIGEM E À ESTRUTURA AGEM HARMONIOSAMENTE EM VARIADAS TAREFAS FUNCIONAIS. NA FALHA DE UMA DESSAS ESTRUTURAS A FUNÇÃO SERÁ PREJUDICADA RESULTANDO EM UMA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. ACREDITA-SE EM UMA ETIOLOGIA MULTIFATORIAL RELACIONADA COM ESTRESSE, INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS, ALTERAÇÕES POSTURAS DENTRE OUTRAS. ESTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO ANALISAR CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA. FORAM SELECIONADOS ALEATORIAMENTE 65 ALUNOS DO REFERIDO CURSO DA UEPB. NA COLETA DE DADOS FOI PREENCHIDA FICHA DE AVALIAÇÃO CONSTANDO DE DADOS PESSOAIS, ÍNDICE DE FONSECA, ODONTOGRAMA, ESCALA DE DOR E EXAME CLÍNICO. OS PARTICIPANTES TINHAM EM MÉDIA DE 22-25 ANOS E 75,4% APRESENTARAM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, SENDO 61,2% DO SEXO FEMININO. MAIS DA METADE APRESENTARAM DTM LEVE. OS NÍVEIS DE DOR AUMENTARAM DE ACORDO COM A SEVERIDADE DA DTM, E O TIPO MAIS APRESENTADO FOI O PESO. OS RUÍDOS ESTAVAM PRESENTES EM TODOS OS TIPOS DE DTM, INCLUINDO PESSOAS SEM DTM. EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS QUASE A TOTALIDADE DOS PARTICIPANTES APRESENTOU NO MÍNIMO UM HÁBITO. SENDO MAIS PREVALENTE O BRUXISMO. CONCLUIU-SE ENTÃO QUE GÊNERO, INTENSIDADE E CARACTERÍSTICAS DA DOR ESTAVAM ASSOCIADAS COM A DTM.